



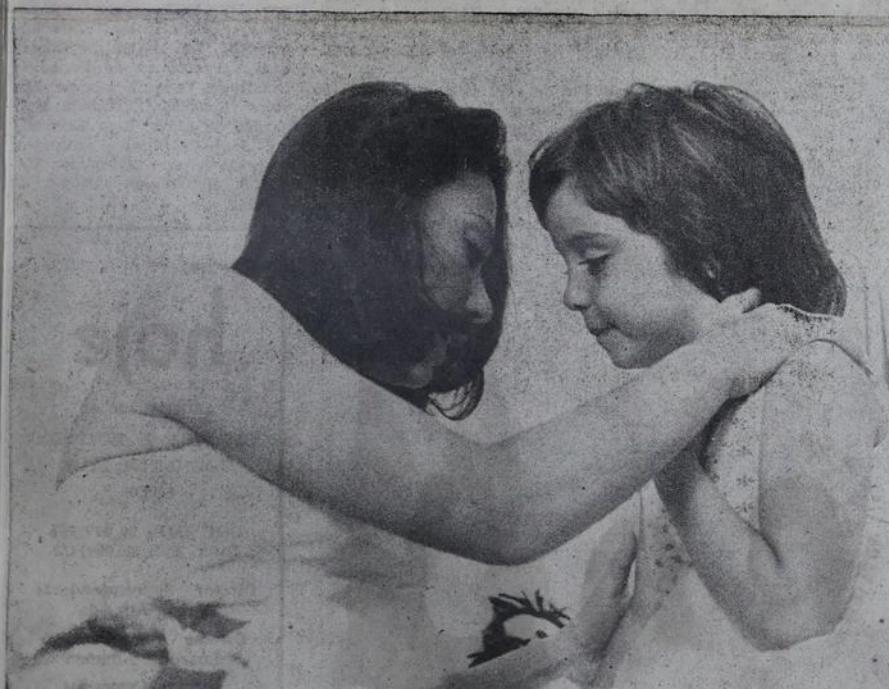
Cariocas jogaram melhor e não deram chance aos fluminenses

A Seleção Fluminense de Volibol não teve meios de suplantar o alto nível técnico dos cariocas, nos encontros realizados na sexta e sábado passados, em disputa do troféu Comitê Olímpico Brasileiro, promovido pela Confederação Brasileira de Volibol. (Pág. 8)

Fogo Simbólico da Pátria chega a Nova Iguaçu em 23 de julho

(Leia na página dois)

'Miss' quer prêmio que não recebeu



Dina Sfat se suplantou em ternura no papel de Manuela

Criança raptada no carnaval pode estar na cidade

Gilberto Antonio de Oliveira e sua mulher Terezinha de Jesus dos Santos estão, desde o último carnaval, procurando sua filha de apenas um ano de idade, raptada na Central do Brasil. A procura já se estendeu por toda a Guanabara, chegando até Nova Iguaçu onde a rapto recide, de acordo com as últimas informações colhidas pelo casal, usando a menor como meio de pedir esmolas, próximo a Catedral de Santo Antônio. (Leia na página dois).

Tati traz ternura para NI com filme de jovem diretor

Após seis semanas no circuito Metro e oito em outros circuitos distribuidores, está em cartaz desde segunda-feira, no Cine Santa Rosa em Nova Iguaçu, o filme nacional Tati, cujo diretor Bruno Barreto, é um jovem de 18 anos que, desde os 11, vem se dedicando ao cinema.

O tema abordado no roteiro de Tati é de grande relevância social (mãe solteira), merecendo a aprovação da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, sendo permitido para menores de 10 anos. Tati, representará o Brasil no Festival Cinematográfico de Moscou, no mês de julho, por escolha do Itamarati. Bruno Barreto assistiu, na segunda-feira, no Santa Rosa, uma sessão noturna. (Leia na página três).

Sindicato dos padeiros pede adesão de todos os sócios

(Página dois)

Haddad: Grande Rio já nas áreas metropolitanas

Em discurso pronunciado na Câmara Federal, o Deputado José Haddad tece considerações sobre as áreas metropolitanas, recentemente aprovadas pelo Congresso Nacional, e pede ao Ministro do Interior um estudo urgente da situação do Grande Rio, área que considera como exemplo dos mais expressivos de regiões que têm os mesmos problemas sócio, econômicos e culturais. Demonstra o legislador que só mesmo esta medida, aplicada já, poderá resolver os problemas comuns da região, sem eternizá-los.

(Leia na página quatro)



Ano II Cr\$ 0,40 N.º 107

jornal de
hoje
Nova Iguaçu, 6 a 8 de junho de 1973

Jornalistas verificaram ontem obras do Conselho Paroquial

Os jornalistas da Baixada Fluminense tiveram ocasião de verificar ontem as obras que estão sendo efetuadas pelo Conselho Paroquial da Matriz de Santo Antônio de Caxias, com os resultados financeiros das Feiras da Comunidade, em coquetel oferecido a imprensa pelos organizadores da IV Feira. Um edifício de quatro andares está sendo construído ao lado da Matriz, para uma melhor organização da Assistência Social da Paróquia. (Leia na página seis).



"Miss Ternura", Marilda Alves Silva, 2ª princesa, Maria Cecília Fávila Nunes, "Miss Charme"; Ana Maria Oliveira, "Miss Estado do Rio-73" e Maria José Müller, 1ª princesa.

Ao que tudo indica, Ana Maria de Oliveira, "Miss Estado do Rio-73", não terá a presença de sua colega do ano passado, Marli Pereira Canero, no baile de coroação, sábado em Paracambi. É que, em represália pelos problemas que ela criou ao Sr. Maurício Lage, em 1972, após sua eleição, o coordenador do certame não a convidou para a festa. Marli reclamou, no ano passado, o não cumprimento de cláusulas e promessas do coordenador, uma das quais um vestido, pois o que o costureiro Antônio Carlos Cabral de Melo preparou para o desfile de Miss Brasil 72, foi classificado por ela como de muito pobre. Marli Pereira reclamava, também, o prêmio prometido por sua vitória. Como o clube que comprou o

baile de coroação da representante fluminense em Paracambi, não exigiu a presença de Marli Pereira, pode-se esperar a ausência de Miss Estado do Rio 72 na festa de sua colega Ana Maria de Oliveira. Esta foi eleita, sábado último, em Barra Mansa — sua cidade —, num concurso que colocou Miss Mesquita Futebol Clube, de Nova Iguaçu, em quarto lugar. Como ocorre todos os anos, as irregularidades sempre aparecem no final do Concurso no Estado do Rio, só não se comprendendo como os "Diários Associados" ainda permitem que a coordenação seja mantida com a Promocenter, apesar das denúncias constantes da imprensa. (Leia na página sete)

PEREIRA FAUSTINO INAUGURA POSTO 2



Nova Iguaçu já tem um Posto de Identificação do Instituto Pereira Faustino (na modalidade das cartelas coloridas). Sua instalação, num supermercado da Rua Governador Portela, teve presenças significativas. Entre elas, Prefeito Joaquim de Freitas, Secretário de Segurança, Cel. Geraldo Ferreira Braga, Albino José da Silva, Almirante Walmit Lassance, Dr. José Bernardino, Dr. Heraldo Arruda, Artur e Aprigio, dirigentes do supermercado. (Leia na página cinco)

Casal procura filha raptada no carnaval na gare Dom Pedro II



A esperança é a última que morre.

Sindicato quer filiação de todos

Uma interpretação errônea por partes dos patrões, vem causando sérios problemas ao Sindicato dos Trabalhadores de Panificação na região, de acordo com informações prestadas pelo advogado Mário de Oliveira Júnior, assessor jurídico do Sindicato, que explicou ao JH que «a divergência entre empregados e empregadores é simplesmente pelo fato de que os patrões entendem que os que trabalham nos balcões das padarias, devem se filiar ao Sindicato dos Comerciários, quando o certo é a sua inscrição no Sindicato dos Panificadores».

Disse Mário Oliveira Júnior que outro problema é a falta de assinaturas das carteiras dos trabalhadores e a comple-

ta aceitação por parte dos profissionais deste estado de coisas, só procurando o sindicato quando são postos na rua. Mesmo assim continuou — quando tem direito a uma causa de valor aproximado de dois mil cruzeiros, após a instauração do processo trabalhista, fazem acordo na base até de cem cruzeiros, deixando ao sindicato o encargo de pagamento das custas do processo retirado.

O assessor jurídico do Sindicato dos Panificadores terminou sua entrevista conclamando aos panificadores de Nova Iguaçu e da Baixada Fluminense, para uma filiação maciça em torno do órgão a fim de evitar as irregularidades cometidas contra a classe.

Ariel dos Santos Wilson Peçanha Onofre

Advocacia Preventiva — Advocacia de Partido
Administração de Bens — Causas Cíveis
Comerciais — Fiscais e Trabalhistas
Nova Iguaçu — Av. Gov. Amaral Peixoto, 271 - S. 205
D. Caxias — R. Manoel Teles, 31 - 305 — Tel. 37-60
Guanabara — Praça Floriano Peixoto, 55 — Gr. 903
(Cinelândia) Tel. 2-52-46-07
Diariamente — 14 às 18 horas.

Advocacia Trabalhista

RECLAMAÇÕES — RECURSOS — TRT
— CONSULTAS E PARECERES —
ASSISTÊNCIA JURÍDICA EM GERAL

Leone Neto

A. Ferreira

Advogado

Assistente

Diariamente

Avenida Nilo Peçanha, 234 — Loja 12-A
Nova Iguaçu

Escritório de Advocacia

CÍVEL — COMERCIAL — CRIMINAL —
FISCAL E TRABALHISTA

Drs. Hermes Bassalo Antunes, Edson Pereira da Silva, Israel José de Melo e José Kleuver Jardim.

Nova Iguaçu: Av. Nilo Peçanha, 221 — Gr.: 201
Tels.: 2070 e 3084

Meriti: Rua Manoel Francisco da Rosa, 24
2º andar

Tels.: 2247 e 2103

A procura de sua filha, raptada no último carnaval, trouxa até Nova Iguaçu o operário Gilberto Antônio de Oliveira e sua mulher Terezinha de Jesus dos Santos, residentes no morro da Providência, na Guanabara, tendo o casal mais cinco filhos que, em vista da procura constante mantida pelos pais, ficam em abandono no barco do marceneiro.

O FATO

Terezinha de Jesus dos Santos (doméstica, 32 anos), saiu no último carnaval acompanhada de seu filho P.R.J.O. e da filha N.J.O. de apenas 1 ano de idade e que pode ser identificada por uma marca que a mesma possui no braço direito.

Tendo necessidade de se utilizar de um banheiro na Gare da Central do Brasil, Terezinha foi abordada por uma mulher que se ofereceu para tomar conta da menor até o retorno da mãe. Ao voltar ao local onde deixara a criança, Terezinha não mais a encontrou, começando sua desida, pois até o momento não tem qualquer notícia da criança raptada. A última informação obtida no local onde se deu o fato, foi de que a raptoressa residia em Nova Iguaçu, onde se utiliza de menores para esmolares, o que trouxe o casal até a cidade, sem contudo ter conseguido nada de positivo.

Dona Terezinha esteve com seu marido na redação do JH, onde informou que a nortenha raptoressa, aparentava uns 25 anos de idade, é parda, cabelos bom, 1.55 de altura, com pernas cheias de varizes. A informação de que a mesma se encontrava em Nova Iguaçu, foi fornecida a Dona Terezinha por uma mulher escura que pede esmolas na Central.

O pai, Gilberto Antônio de Oliveira, afirmou que perderá as esperanças, pois todas as buscas trazem a Nova Iguaçu, onde deve residir a tal mulher que raptou sua filha. Da informação fornecida pela esmoladora da Central, a mulher que levou sua filha fazia ponto próximo à Catedral de Santo Antônio, em Nova Iguaçu, não tendo entretanto sido encontrada nos vários dias que dona Terezinha aqui tem vindo a procura da filha.

Leite no Est. do Rio

A produção de leite no Estado do Rio, que atinge normalmente a 800 mil litros diários, foi reduzida em 15% como consequência do ressecamento dos pastos nas zonas de criação do Norte, Sul e Centro-Norte Fluminense.

A estação fria afeta diretamente os pastos e a Secretaria de Agricultura e Abastecimento que chegou a prever a queda da produção leiteira, a partir de maio, em 30%, já se mostra mais otimista e acredita que a redução esperada até a entrada da primavera não ultrapasse a 22%.

Est. do Rio espera Fogo Simbólico

O Fogo Simbólico da Pátria vai passar pelo Estado do Rio, este ano, entre os dias 21 e 23 de julho (nesta dia, em Nova Iguaçu), percorrendo os municípios de Três Rios, Petrópolis, Duque de Caxias, São João de Meriti e Nova Iguaçu.

A Liga de Defesa Nacional, que promove a corrida do Fogo Simbólico, vai homenagear este ano, dentro da programação estabelecida para a maratona, a Alberto Santos Dumont (este é o ano de seu centenário de nascimento) e a Plácido de Castro, o defensor do Acre. O Fogo Simbólico partiu este ano de dois pontos distintos, porque homenageará a suas personalidades. Uma das caravanas deixará a cidade de Plácido de Castro, no Acre, dia 7 deste mês. A outra sairá dia 20 de julho da Fazenda Cabangu, em Minas Gerais, onde nasceu Santos Dumont.



Uma aluna vota, compenetradamente.

Centro Cívico escolar escolhe diretoria em pleito democrático

A chapa "Xerife", encabeçada pela aluna Eliana de Araújo Neves, foi a eleita para dirigir o Centro Cívico do Grupo Escolar Castelo Branco de Rocha Sobrinho, em pleito realizado no sábado e que contou com mais de 300 eleitores. A chapa vencedora suplantou a sua antagonista — "Shazam" — pela contagem de 248 a 71.

O processo usado para a escolha dos novos dirigentes do Centro Cívico, foi o normalmente utilizado para os pleitos políticos, dentro da nova temática de moderna educação, que visa colocar os alunos desde a mais tenra idade em contato com os processos do desenvolvimento da vida moderna.

Sob a orientação da diretora do estabelecimento de ensino, professora Normândia Gama Oliveira e com a colaboração de todas as professoras, a eleição para os diretores do Centro Cívico do colégio, teve lances de uma verdadeira eleição, onde até as campanhas eleitorais foram válidas, destacando-se a da chapa vencedora, que contou com comícios que lhe valeram a vitória.

A presidente eleita pela chapa "Xerife", aluna Eliane de Araújo Neves, 14 anos, tem como vice-presidente, o jovem Antônio César Viana Gama, de 11 anos. A outra chapa, "Shazam", apresentou como candidato para presidente a aluna Maria Célia Ferreira de 10 e como vice-presidente, Ana Carolina de Oliveira e Silva, de 10 anos.

As crianças que exerceram o direito de voto se apresentavam à banca, composta pelos alunos, Eliane Barros Rodrigues, Rosimere Valéria Silva e Vânia de Oliveira Terra, respectivamente, presidente, secretário e mesário. Após se identificarem, os votantes se dirigiam à cabine indevidável onde assinavam a chapa de sua preferência.

Foi uma grande experiência, destacando-se também o trabalho dos escrutinadores que, sob a fiscalização dos representantes das duas chapas, após a apuração proclamaram a vitória da chapa "Xerife".



A diretora acompanhou os lances da eleição.

Est. Rio cobra multa: veranistas

Os proprietários de casas de praia em Mangaratiba, a maioria cariocas, em atraso com o pagamento de impostos municipais, estarão sujeitos agora a multas que variam de 10 a 50% sobre o valor do tributo.

A decisão foi adotada pela Câmara Municipal, apreciando mensagem do Prefeito Cândido José da Costa Jorge, variando os índices de multa de acordo com o período em que o imposto estiver em atraso. Foi a fórmula encontrada para a cobrança amigável da dívida ativa da Prefeitura.

CORRESPONDÊNCIA

PERMANENTE-TCM

«Para que V. Ss tenham livre acesso às nossas dependências, prazerosamente remetemo-lhes um ingresso com validade até 30 de abril de 1974, quando terminará a gestão da atual diretoria».

Odilon Viana Teixeira — Presidente do Tênis Clube de Mesquita — Nova Iguaçu

Assim agem as diretorias dos clubes organizados: evitam os costumeiros problemas de portaria e abrem o clube para divulgação.

IV FEIRA

«Esperando poder continuar a contar com a valiosa colaboração do JORNAL DE HOJE, conceituado órgão de divulgação da Baixada, a Coordenação Geral da IV Feira da Comunidade de Santo Antônio, de Duque de Caxias, pede a V. Sa, a fineza de publicar a nota anexa, considerando os elevados propósitos benéficos de nossa anual promoção».

Derlandes Fernandes Paes e Pe. Frei Bernardo Olskovicz — Duque de Caxias

REBOQUE

Em boa hora a Prefeitura de Nova Iguaçu resolveu arranjar um carro reboque, que vemos aí pelas ruas, constantemente. Sinal de que os carros velhos que sempre ficaram abandonados em cima das calçadas desta cidade, deixarão de incomodar. Tem gente que faz mecânica nas calçadas, tolhendo o movimento dos pedestres. Outros, desistindo de seus calhambeques, os deixam em idênticas condições, atrapalhando todo o mundo. Agora, com o reboque, a coisa deve melhorar».

Pedro Nunes Florentino — Bairro Chacrinha — N. Iguaçu.

OUTRAS

Acusamos o recebimento: Boletim de Relações Públicas, da ABRP regional do Estado do Rio; telegrama do Sr. Wálter Bruno; cartão comemorativo dos 115 anos da cidade de Formiga, Minas Gerais, por contato radioamadorístico feito por PY1-EGP, nosso companheiro Ranieri, em nome de JORNAL DE HOJE. Agradecemos à Prefeitura de Formiga; Deputado Federal Alberto Lavinas, Brasília; Eustáquio Bernardes de Lima, Belo Horizonte; José Montuel Fernandes, Juiz de Fora; Olegário Mariano dos Passos, Duque de Caxias.

jornal de

hoje

Propriedade de
GRÁFICA E EDITORA
JORNAL DE HOJE
LTDA.

CGC (MF) 30.817.191
Inscr. Est. 35.00414/2

Diretor Superintendente
Valcir Almeida

Diretor Administrativo
Lourdes Almeida

Diretor Comercial
Ivanice Almeida

Diretor Industrial
José de Castro

Diretor Responsável
Flávio Paiva

Consultoria Jurídica — Drs. Alvaro Peixoto; Rúdá Iguaçum Villanovas; Secretário — Alilton Carvalho; Redação — Maurício J. Ranieri, Jorge Barreto; Reportagem — Dário Morais e Antonio José de Oliveira; Colaboradores — Titto Santos, Cíal Brito, Rui Afrâncio Peixoto, Cláudio Leitão, João Barbosa, Guilherme Lopes, Hugo Costa, Rosa Rubra e Cláudio Afonso Esteves, J. Pontual, Jorge Conde; Fotógrafo — Renato de S. Pereira. Distribuição: Jesse Almeida

Redação, Composição e Impressão: Rua Kennedy 51 — Bairro Jaqueline. Tel. 2380 — Nova Iguaçu

RJ.

Paracambi abre inscrições para seu festival

Estão abertas, na Secretaria de Turismo da Prefeitura de Paracambi, até o dia 23 de julho, as inscrições para o III Festival da Canção de Paracambi, organizado pelo Gresp e pelo Turismo daquele município.

O III Festival da Canção de Paracambi será realizado nos dias 6, 7, 13 e 14 de outubro, sendo entregue uma cópia das normas do regulamento do Festival a todos os concorrentes no ato da inscrição. Cada concorrente pode inscrever no máximo três melodias, devendo entregar no ato da inscrição 10 cópias das letras inscritas.

Ao primeiro lugar será concedido o prêmio de Cr\$ 2.500,00, ao segundo Cr\$ 1.500,00 e ao terceiro Cr\$ 1.000,00, sendo concedidos troféus à melhor letra (revelação), e aos melhores intérpretes masculino e feminino.

Comac arrecadou três milhões de taxa de pedágio

O pedágio cobrado nas ruas de São João de Meriti, pela Comac — Comissão Municipal de Auxílio à Comunidade — rendeu cerca de três milhões e meio de cruzeiros, revestindo-se de êxito total a campanha.

As urnas do pedágio foram abertas no dia 29, às 18 horas, no Social Clube Meriti, com a presença do Juiz de Menores da Comarca, Dr. Rui Monteiro de Carvalho, do Tenente Folly do destacamento local do 3º Batalhão da Polícia Militar e de toda a direção da Comac na região.

Área Leão vai realizar festa junina sábado

O Grupo Escolar Engenheiro Área Leão, na Posse, fará realizar, no próximo sábado, a sua tradicional festa junina, intitulada «O Arraial das Crianças Felizes», a partir das 17 horas, sob a coordenação da diretora, Profa. Eliane Barreto Lúbano.

Da programação da festa consta uma passeata pelas ruas do bairro, acompanhando os noivos, «Sinhozinho» e a «Sinhazinha». A noite, os tradicionais salgadinhos, doces e pratos típicos nas barracas, enquanto se desenrolarão a dança da cana, quadrilha e, completando a noite, a realização de um espetacular baile, abrindo pelo conjunto musical «Os Imparciais». As crianças também terão possibilidade de dançar de 18 às 22 horas.

A diretoria do Colégio Área Leão está convidando aos alunos, pais e povo em geral para a festividade que de ano para ano vem se tornando cada vez maior e melhor.

Gonçalves Dias estará no JH

De acordo com conversações mantidas com o maestro Joel, da Banda de Música do Colégio Gonçalves Dias, está praticamente acertada a presença daquela banda nas festividades juninas, a serem realizadas no dia 30, na Rua Kennedy, em frente à sede do JH, no bairro Jacqueline. As inscrições para o concurso de «quadrilhas escolares», deverão ser efetivadas na redação deste jornal, na Rua Kennedy, 51, depois da Pedreira Vigné na Estrada de Madureira.



Ernesto Bittencourt, Fábio e a jovem vovó Luciola, na redação do JH

Vovó Luciola vibra com sucesso de Bruno Barreto no filme Tati

Tati, o filme nacional que está em cartaz desde segunda-feira e até domingo no Cine Santa Rosa, em Nova Iguaçu, é o primeiro filme de longa metragem de Bruno Barreto, jovem diretor de 18 anos. Tendo Dina Sfat como co-produtora e estrela e reunindo vários nomes de prestígio em torno do cineasta, o filme tem sido muito elogiado. Bruno, em sete anos de uma carreira, iniciada aos 11 anos de idade, já formou uma respeitável bagagem cinematográfica de oito títulos, sendo quatro curta-metragem em 16mm, três em 35 e agora um longa-metragem.

Dina e Carvana vivem uma dupla romântica, ela como Manuela, bela e indecisa costureira que não se apressa em atender aos apelos amorosos de Peixoto, comandante da Marinha Mercante. A atriz se apaixonou pelo papel, a ponto de se tornar co-produtora do filme, investindo capital-trabalho. Fábio Sabag faz o advogado que proviencia o despejo de Manuela a mando da proprietária, interpretada por Wanda Lacerda. Zézé Macedo é a vizinha alcoviteira, confidente de Manuela e Wilson Grey, um mendigo que inflama a imaginação de Tati e sua companheira Zuli, vivida pela menina Elizabeth. Outras crianças secundam Daniela, destacando-se Marcelo, como Paulinho, o namorado e Lulu, como sua rival. A trilha sonora de Tati,

mostra orgulhosa a tal ponto que, acreditando na capacidade do jovem cineasta, vendeu um apartamento para entrar como produtora do filme de neto.

Vovó Luciola demonstra no olhar todo o orgulho e afeição que tem por seu neto, enquanto vai contando fatos da luta de Bruno para a realização de Tati, que irá por designação do Itamarati, para Moscou, onde representará o cinema brasileiro em um festival a ser realizado em julho. Diz Luciola Vilela que «o filme de meu neto foi recomendado pela Conferência dos Bispos do Brasil, pois aborda um problema de ordem moral de alta relevância».

PODER DA ORAÇÃO

Numa das cenas do filme, rodado no interior de um navio,

havia o problema dos geradores, tendo o capitão da nave avisado que só iria permitir a filmagem até as seis horas o que não perturbou a Bruno, que é um perfeccionista: mandava cortar as cenas separe que necessário, o que obrigou a Vovó Luciola a se afastar para um canto e rezar todo o terço, suplicando a Deus que tudo terminasse a tempo, para não haver problemas com o capitão.

Vovó Luciola diz com orgulho que «Tati esteve 6 semanas em cartaz no circuito Metro, o que se tratando de filme nacional é recorde. Atualmente está em outro circuito há 8 semanas, num verdadeiro sucesso de bilheteria».

Bruno Barreto é filho do famoso cineasta brasileiro Luiz Carlos Barreto. Há pouco tempo estava numa praia foi abordado por jovens que perguntaram-lhe se ele era o pai de Bruno Barreto. A fama do filho já obscurece a do pai.

O IRMÃO

Fábio é outro fã incondicional do irmão e afirmou à nossa reportagem que não tem qualquer vontade de entrar para o cinema, mas acompanha com orgulho a vitória do irmão, em quem acredita plenamente. A confiança no trabalho do irmão é tanta que a única posição que poderia ter no cinema seria como produtor dos filmes do irmão que entende de ser um bom emprego de capital».

Termas Bel Iguaçu LTDA



Cabeleireiro — Manicure — Pedicure — Maquilage — Tratamento de pele — Massagem — Sauna — Vita Sol — Cadeira Relax

Equipamento completo e moderno Horário: feminino — 8h30min às 17 horas; Masculino — 17h30min. às 22 horas

TRATAMENTO REJUVENESCEDOR

Rua Rita Gonçalves, 567 — Nova Iguaçu

Assessoria Contábil

DR. GERALDO PEREIRA BARBOSA

Avenida Governador Amaral Peixoto, 271 — Sala 205 — Nova Iguaçu

Atualização Escritas em Atraso — Contabilidade Comercial — Escolar — Hospitalar — Contabilidade Industrial — Transportes — Defesas Fiscais — Declaração Imposto de Renda — Legalização Firmas — Mapas e Planilhas do Cip — Consultas e Pareceres Fiscais.

Casa de Bebidas Nova Iguaçu Ltda.

O maior revendedor de bebidas da Baixada — Aguardentes das melhores procedências — Sucos de todas as marcas — Água mineral das mais famosas — Whiskys de famosas marcas e as melhores bebidas do País, você encontra na

Casa de Bebidas Nova Iguaçu Ltda.

de CARLOS PAPALEO

Rua Tabelião Murilo Costa, 6 — Tel.: 2742 - Nova Iguaçu

Jorge David aplaude Padilha

O deputado Jorge David (Arena), representante do município de Nilópolis na Assembleia Legislativa, apresentou no dia 31 último, moção de aplausos ao Governador Raimundo Padilha, pela escolha do coronel Geraldo de Araújo Ferreira Braga, para dirigir a Secretaria de Segurança do Estado.

Seu filho não se alimenta?...
É magrinho?...



SAMONI
Pediatras especializados

Rua Topázio, 186 — tel. 3328
NOVA IGUAÇU

CARIMBOS joia

Sobre a qualidade nosso nome já diz

E URGENTES NÃO PAGAM MAIS CARO

Avenida Nilo Peçanha, 54 - s/3 — Tel. p/f. 3092
Nova Iguaçu — Grande Rio

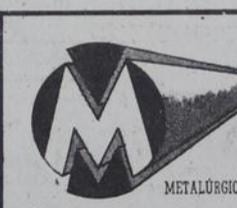
PINHEIRÃO LTDA.



ATACADISTA
DE MADEIRAS

VENDAS POR ATACADO
E VAREJO

ESTR. PLÍNIO CASADO
Nº 2.541 - Tel. 8154
Prata - Nova Iguaçu - RJ



METALIL
METALÚRGICA DE ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO IGUAÇU LTDA.

* JANELAS
* BASCULANTES
* FECHAMENTOS DE ÁREA
* BOX PARA BANHEIRO
* PORTAS
* GRADES

* OBRAS DE ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO

FÁBRICA:
Av. Carlos Marques Rolo, 1015
ESCRITÓRIO:
Rua Bernardino de Melo, 1277
Nova Iguaçu - RJ

Telefone 3168
DDD - 765

Casa de Bebidas Nova Iguaçu Ltda.

O maior revendedor de bebidas da Baixada — Aguardentes das melhores procedências — Sucos de todas as marcas — Água mineral das mais famosas — Whiskys de famosas marcas e as melhores bebidas do País, você encontra na

Casa de Bebidas Nova Iguaçu Ltda.

de CARLOS PAPALEO

Rua Tabelião Murilo Costa, 6 — Tel.: 2742 - Nova Iguaçu



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU

ATOS DO EXECUTIVO

DECRETO Nº 1.119, DE 31 DE MAIO DE 1973

"Abre Crédito Suplementar"

O Prefeito Municipal de Nova Iguaçu, usando das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigor e mais a autorização contida na Deliberação nº 477 de 20 de dezembro de 1972, Decreta:

Art. 1º — Fica aberto um Crédito Suplementar de Cr\$ 478.000,00 (quatrocentos e setenta e oito mil cruzeiros), a favor das seguintes unidades orçamentárias:

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

— Divisão de Transportes	350.000,00
3.1.2.0 — Material de Consumo	350.000,00
TOTAL	350.000,00
DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS PÚBLICOS	
— Divisão de Trânsito	5.000,00
3.1.2.0 — Material de Consumo	5.000,00
TOTAL	5.000,00
GABINETE DO VICE-PREFEITO	
— Gabinete do Vice-Prefeito	3.000,00
3.1.3.0 — Serviços de Terceiros	3.000,00
TOTAL	3.000,00
DEPARTAMENTO DE FAZENDA	
— Contadoria-Geral	120.000,00
3.2.4.0 — Juros	120.000,00
TOTAL	120.000,00
TOTAL GERAL	478.000,00

Art. 2º — Os recursos para tal fim, advém de anulação das seguintes dotações orçamentárias:

GABINETE DO PREFEITO

— Administração do Edifício Sede	30.000,00
3.1.3.0 — Serviços de Terceiros	40.000,00
3.1.4.0 — Encargos Diversos	70.000,00
TOTAL	70.000,00
GUARDA MUNICIPAL	
— Guarda Municipal	20.000,00
3.1.3.0 — Serviços de Terceiros	12.000,00
3.1.4.0 — Encargos Diversos	32.000,00
TOTAL	32.000,00

ESCRITÓRIO DE PLANEJAMENTO

— Setor de Administração	20.000,00
3.1.3.0 — Serviços de Terceiros	20.000,00
TOTAL	20.000,00

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

— Setor de Administração	50.000,00
3.1.4.0 — Encargos Diversos	10.000,00
— Divisão de Pessoal	5.000,00
3.1.3.0 — Serviços de Terceiros	5.000,00
— Centro de Treinamento	10.000,00
3.1.3.0 — Serviços de Terceiros	2.000,00
3.1.4.0 — Encargos Diversos	2.000,00
TOTAL	77.000,00

DEPARTAMENTO DE FAZENDA

— Setor de Administração	5.000,00
3.1.3.0 — Serviços de Terceiros	5.000,00
3.1.4.0 — Encargos Diversos	5.000,00
— Setor de Protocolo	5.000,00
3.1.4.0 — Encargos Diversos	5.000,00
— Divisão de Mecanização	50.000,00
3.1.3.0 — Serviços de Terceiros	35.000,00
— Contadoria Geral	20.000,00
3.1.3.0 — Serviços de Terceiros	120.000,00
3.1.4.0 — Encargos Diversos	120.000,00
TOTAL	120.000,00

CORPO DE BOMBEIROS

— Corpo de Bombeiros	130.000,00
3.1.3.0 — Serviços de Terceiros	29.000,00
3.1.4.0 — Encargos Diversos	159.000,00
TOTAL	478.000,00

Art. 3º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU, 31 de maio de 1973.

JOAQUIM DE FREITAS

— Prefeito —

ATO Nº 236 DE 04 DE JUNHO DE 1973

O Prefeito Municipal de Nova Iguaçu usando das atribuições que lhe confere a legislação em vigor, Resolve: exonerar, por haver aceito cargo incompatível, o Fiscal de Obras, Classe «M», do Quadro Permanente de Carreira TELINES BASÍLIO DO NASCIMENTO, do Cargo em Comissão de Chefe do Setor de Conservação e Fiscalização, Símbolo CC-4, da Administração Distrital de Queimados, a contar desta data.

ATO Nº 237 DE 04 DE JUNHO DE 1973

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

PORTARIA Nº 52/73 DE

O Diretor do Departamento de Educação usando das atribuições que lhe confere a legislação em vigor, Resolve, tornar sem efeito as portarias nºs 49/73 e 51/73 publicados no JORNAL DE HOJE, do dia 30 de maio do corrente ano.

PORTARIA Nº 53/73 DE

O Diretor do Departamento de Educação usando das atribuições que lhe confere a legislação em vigor, Resolve, designar, a professora Iriam Serafim dos Santos para a função de dirigente da Escola Santos Dumont, 6º distrito, a partir de 21/5 do corrente ano.

PORTARIA Nº 54/73 DE

O Diretor do Departamento de Educação usando das atribuições que lhe confere a legislação em vigor, Resolve:

Tornar, sem efeito a Portaria nº 50/73 publicada no JORNAL DE HOJE, no dia 30 de maio do corrente ano.

PORTARIA Nº 55/73

O Diretor do Departamento de Educação, usando das atribuições que lhe confere a legislação em vigor, Resolve:

Exonerar, a pedido, a professora diarista Maria do Socorro Alves Teixeira, da função de dirigente da Escola Santos Dumont, 6º distrito, a partir de 21 de maio do corrente ano.

Nova Iguaçu, 30 de maio de 1973

VALDIR VILELA — Diretor Deptº de Educação

EDITAIS DE CASAMENTOS

CARTÓRIO DA 1ª CIRCUINSCRIÇÃO

Clóvis da Silva Paes e Marlene Rodrigues Pereira, brasileiros, solteiros, comerciário e comerciária, ele residente à Rua Roque Nascimento, 16, Austin, e ela residente à Rua Guacha, 3, Vila Marina Cabuçu, ambos neste distrito.

Anunciação Marcelino de Oliveira Filho e Neli Fernandes Ferreira, brasileiros, solteiros, datilógrafo e do lar, ele residente à Rua Rio Grande do Sul, 109, e ela residente à Rua Bernardino Mello, 733, ambos neste distrito.

Francisco José Santos e Célia Regina Coelho, brasileiros, solteiros, motorista e do lar, ele residente à Rua Manoel Teixeira, lote 8, C. Soares, e ela residente à Rua Sérgio Monteiro, 31, C. Soares, ambos neste distrito.

José Ramos da Silva e Ana Maria Mors, brasileiros, solteiros, comerciante e comerciária, ele residente à Rua Cristina Miranda, 30, e ela residente à Rua Pinto Guimarães, 5, ambos neste distrito.

Inácio Rodrigues da Silva e Rosa Maria da Silva, brasileiros, solteiros, servente e do lar, residente à Rua Eliza Akneida, 143, neste distrito.

Dr. José Fernando Coutinho e Maria das Graças de Lima Coutinho, brasileiros, médico e professora, ele residente à Rua Dr. Tibau, 264, nesta cidade, filho de Francisco Coutinho Falleiro e Judith Silveira Coutinho, ele residente em Além Paraíba, Estado de Minas Gerais, filha de Aristóteles de Paula Coutinho e de Maria José de Lima Coutinho.

Júlio Rodrigues da Silva e Maria Teresa Guedes Pires, brasileiros e portugueses, solteiros, comerciante e professora, residente ele Estr. de Madureira, 465, e ela à Rua da Serra, lote 41.

Célio dos Reis Silva e Janilse Laranja Marron, brasileira e portuguesa, solteiros, comerciários, residentes ele à Rua Jussara, 136, e ela à Rua Lar de Jesus, 20.

Jorge José dos Santos e Neusa Maria Lourentino, brasileiros, solteiros, entregador e do lar, residentes ele à Rua José Arcas, 132, e ela à Rua Penha Vilela, 45.

Jorge Correia dos Santos e Ilma Castro da Cruz, brasileiros, solteiros, pedreiro e do lar, residentes ele à Rua Curitiba, lote 11, e ela à Rua Belo Horizonte, 43, Com. Soares.

Oswaldo Silva Filho e Maria da Penha de Souza Bernardo, brasileiros, solteiros, torneiro ajustador e do lar, residentes ele à Rua das Mangueiras, 163, casa 1, Austin e ela no mesmo local.

Adilson Paiva de Souza e Maria da Paz Cardoso, brasileiros, solteiros, motorista e do lar, residentes ele à Rua das Mangueiras, 140 e Rua Bartolomeu Bueno, 94, neste distrito.

José Januário da Silva Sobrinho, e Angela Maria da Silva, brasileiros, solteiros, servente e do lar, residentes à Rua Maria Borges, 140 e Rua Bartolomeu Bueno, 94, neste distrito.

Alcino de Souza Nunes e Izabel Soares Martins, brasileiros solteiros, viúvo e do lar, residentes à Rua Cel. Monteiro de Barros, 273 e Rua Arruda Negreiros, 2346, neste distrito.

Quem souber de algum impedimento, acuse-o.

Nova Iguaçu, 4 de junho de 1973.

DYLA PEREIRA JUNQUEIRA CAMPOS
Escrivã SubstitutaJosé Hadadd quer
Grande Rio nas
áreas metropolitanas

Abordado, na Câmara Federal, o problema das áreas metropolitanas, votadas no Congresso Nacional, o Deputado José Hadadd (Arena-RJ) pediu ao Ministro do Interior um estudo, o mais breve possível, para incluir a área do Grande Rio entre as metropolitanas, atendendo à terra e ao povo fluminense, particularmente os habitantes da Baixada.

No seu discurso o Deputado José Hadadd considera a área do Grande Rio como um exemplo dos mais expressivos de uma região integrada social, econômica e culturalmente, destacando que "as fronteiras geográficas não subsistem à realidade imposta pelas circunstâncias. A integração é completa — assevera. Os problemas idênticos e as soluções, em consequência, só poderão ser, igualmente, integradas".

O DISCURSO

É o seguinte o teor do discurso do Deputado José Hadadd:

Rio ficou excluso da Mensagem Presidencial, sob o fundamento de que a criação dessa Região Metropolitana estaria a exigir estudos mais acurados, em razão do Estado da Guanabara não possuir municípios.

Entendo, compreendo e respeito as razões invocadas pelo Poder Executivo, para dar a essa região uma solução posterior. Não discuto os óbices encontrados pelos técnicos para a formação de uma Região Metropolitana, numa área que abrange diversos municípios de uma unidade da Federação e um Estado sem divisão municipal.

Ninguém de bom-senso pode negar o significado dessa medida integradora de áreas socio-econômicas comuns embora sem vínculos administrativos. O Projeto governamental merece, por isso mesmo, o nosso apoio e o nosso aplauso mais entusiástico, pois beneficiaria diversos municípios e as suas respectivas populações. Será a solução integrada de problemas comuns e um instrumento eficaz para o progresso econômico e social dessas regiões.

Essa integração trouxe-se de há muito necessária, já que a maioria das unidades administrativas, de *per si*, era importante para atender a demanda de serviços públicos necessários e urgentes, gerados pela concentração populacional e pelo progresso verificado nesta última década. Os problemas iam se agravando e se eternizando, impondo a todos pesados tributos e sacrifícios de toda ordem.

O Grande Rio, compreendido pelos municípios da Baixada Fluminense e algumas localidades do Estado da Guanabara, talvez seja, pelas suas peculiaridades, o exemplo mais expressivo, no Brasil, de uma região interrada social, econômica e culturalmente. As fronteiras geográficas não subsistem à realidade imposta pelas circunstâncias. A integração é completa. Os problemas idênticos. As soluções, em consequência, só poderão ser, igualmente, integradas.

Todavia, o chamado Grande

Fotocópias

em SEGUNDOS

LOTERIA ESP

Heloisa e Ivo casam amanhã

Cercado da amizade de seus numerosos amigos, casa-se amanhã, com a senhorita Heloisa, o estimado empresário Ivo Vigné, em cerimônia marcada para as vinte horas na Catedral de Nova Iguaçu.

O enlace marca a união das conceituadas famílias Gumercindo Eouças e Ivan Vigné e será, certamente, mais um dos grandes acontecimentos sociais da temporada, levando à Catedral de Santo Antônio de Jacutinga, amanhã, a nata da sociedade iguaçana.

Sesi de Caxias tem curso para supervisores

Na sede do Centro de Produtividade de Duque de Caxias estão abertas as inscrições para um Curso de Aperfeiçoamento de Supervisores, sob a responsabilidade do Serviço Social da Indústria e que deverá ser realizado no período de 28 de junho a 25 de julho.

Do currículo, constam matérias sobre estudo do trabalho, relações humanas, treinamento, supervisão e prevenção de acidentes. As inscrições poderão ser feitas na Delegacia do Sesi em Duque de Caxias na Rua Artur Goulart, 100.

Deputado acusa deficiência de ensino em Meriti

O Deputado Fernando Leandro (MDB), da tribuna, da Assembleia trouxe ao conhecimento da Casa, a situação de deficiência total em que se encontram cerca de 20.000 estudantes no Município de São João de Meriti. Esclareceu, que no centro daquela cidade só existe um ginásio, e que sua capacidade é inteiramente insuficiente. Fosseguindo em sua fala, acrescentou, que há muito vem dando ciência à Comissão de Ensino, da urgência de serem criados novos estabelecimentos públicos de ensino, não só no centro como em vários distritos.

Acentuou ainda, que os colégios existentes são particulares, cujas mensalidades são extorativas solicitando urgentes provisões das autoridades responsáveis, no sentido de solucionar o problema, criticando o Governador, por não ter cumprido a promessa de enviar mensagem de aumento do funcionalismo fluminense, «cujo prazo já terminou».

Administração caxiense sofre críticas na A.L.

O parlamentar emedebista Silvério do Espírito Santo comentou fatos que afirma vir ocorrendo em Duque de Caxias, relativamente à administração. Esclareceu, que por diversas vezes, solicitou ao Governador do Estado, providências no sentido de admostrar o Prefeito caxiense, «no que tange a malversação dos bens públicos e a conservação da pavimentação municipal». «e hoje-acentuou — ruiu a ponte que liga a Av. Presidente Kennedy ao Lote 15, e a estrada ficou intransitável».

Dirceu de Araújo Barcellos

MISSA DE 7.º DIA

+

Célia Licurci Barcellos, filhos, netos e mãe de DIRCEU DE ARAÚJO BARCELLOS agradecem aos amigos e parentes que compareceram ao ato de solidariedade cristã, no sepultamento de seu querido ente, e convidam para a missa de 7.º Dia por sua alma, que será rezada no dia 8 de junho, às 19 horas, na Catedral de Nova Iguaçu.



Os funcionários do Posto de Nova Iguaçu e autoridades. A foto destaca Dr. José Bernardino, Secretário de Segurança, Cel. Geraldo Ferreira Braga, Delegado Regional Luiz Gonzaga; Artur, Delegado Municipal Edésio Batista; Carlos Henrique e... do supermercado onde se instalou o Posto.

Novo Posto de Identificação foi inaugurado segunda-feira

Um Posto de Identificação do Instituto Périco Faustino, o nº 2, foi inaugurado segunda-feira, às 10 horas, pelo Secretário de Segurança do Estado do Rio, Cel. Geraldo Ferreira Braga, em decorrência da solicitação de um grupo empresarial com atuações comerciais na cidade e componente do Conselho Comunitário de Segurança. A instalação deste Posto atende a trabalho médico dr. José Bernardino Corrêa Júnior, diretor do Instituto Médico Legal da região, um dos batalhadores por sua existência.

O Posto de identificação está localizado nas dependências de um supermercado da cidade, na Rua Governador Portela, no prédio ao lado do edifício do Shopping-Center, modernamente equipado, com arquivos, material fotográfico — para atendimento do interessado no próprio local — e oito máquinas de escrever, com uma capacidade de atendimento de aproximadamente 300 pessoas por dia, o que o coloca na escala de importância em 2º lugar no Estado do Rio de Janeiro.

ATENDIMENTO

O atendimento do público será no horário de 9 às 17 horas de segunda a sexta-feira e o interessado pagará a importância de Cr\$ 33,50 (incluindo a fotografia a cores) pela 1ª via da carteira de identidade e Cr\$ 41,50 pela 2ª via e Cr\$ 8,00 por atestado de bons antecedentes, documentos que receberá dentro de um prazo máximo de uma semana.

As pessoas carentes de recursos, o posto de identificação do I.P.F. fornecerá os documentos gratuitamente, mediante a apresentação de um requerimento solicitando tal medida e um atestado de pobreza dado pela Delegacia de Policia local.

Para todo esse atendimento o posto de identificação contará com o concurso de 12 funcionários, amplamente capacitados e preparados para a orientação do público e dinamização dos serviços.

TRABALHO COMUNITÁRIO

Logo após o corte da fita, efetuado pelo Prefeito Joaquim de Freitas, inaugurando o posto, o Cel. Geraldo Ferreira Braga, Secretário de Segurança, acentuou a necessidade da criação de grupos comunitários para um desenvolvimento

LEIA E ANUNCIE

JORNAL DE HOJE

SAMONI

CR\$
Raio X - (tam. grande) 25,00
Raio X - Dente 7,00
Eletrocardiograma 35,00

Rua Topázio, 186 — Tel.: 3328

CENTRO — NOVA IGUAÇU



RIVER PAPEIS BENEFICIADOS S.A. IND. E COM.

Técnica,

Industrialização

e

Desenvolvimento

Deputado pede aposentadoria aos 25 anos no ensino

Em requerimento enviado à Mesa da Assembleia Legislativa, o deputado Cláudio Moacir, Líder da Oposição naquela Casa, solicita ao Presidente da República, a possibilidade de redução para 25 anos do tempo para a aposentadoria dos professores.

Na sua justificativa, o parlamentar alegou tratar-se de matéria de alta relevância, encontrando apoio em pronunciamentos feitos em quase todas as Assembleias Legislativas e Câmaras Municipais, além de já haver sensibilizado o próprio Congresso Nacional.

Cetrerj prorrogou até fim de junho prazo para professores

O Centro de Treinamento de Professores do Estado do Rio — CETRERJ — prorrogou até o dia 30 de junho o prazo de inscrições para os exames vestibulares aos cursos de Licenciatura em Português, Estudos Sociais e Ciências, atendendo ao pedido de professores que alegaram necessitar de mais tempo de estudo para prestar exames.

No ato de inscrição, que seria encerrada em maio, os candidatos deverão preencher requerimento em modelo próprio, fornecido pelo CETRERJ, apresentar dois retratos 3x4, fotocópia da carteira de identidade, certificado de conclusão do curso Normal e pagar uma taxa de Cr\$ 12,00.

Os cursos de Licenciatura do

CETRERJ são de curta duração e habilitarão o professor para o exercício do magistério no 1º grau. A Licenciatura em Letras constará de um total de 1.320 horas-aulas, correspondentes a 83 créditos. Os licenciados neste curso poderão lecionar Português em escolas do 1º grau.

A Licenciatura em Ciências abrange 1.530 horas, correspondentes a 102 créditos e os licenciados poderão lecionar Matemática e Ciências Biológicas. O curso mais rápido será o de Estudos Sociais, constando de 1.275 horas — 85 créditos — permitindo aos licenciados lecionar Estudos Sociais, Educação Moral e Cívica, e Organização Social e Política do Brasil, em escolas de 1º grau.

Corcel - Volks - Opala OFICINA SÃO JERÔNIMO

Serviço especializado em Ford e Willys
Severino e Geraldo

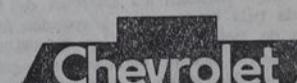
Rua Coronel Francisco Soares, 649 — N. Iguaçu



Em Nova Iguaçu

Mavesa

CONCESSIONÁRIO



AV. GETÚLIO MOURA, 452 — Tel. 7166
Maracanã Veículos S. A.

Papéis com impressão em bobinas e folhas — Bobinhas para máquinas de somar e registradoras — Sacos de celofane e papel — Fitas adesivas — Papéis celofane impresso e liso — Fios e papéis de luxo p/ presentes — Serpentinhas — Guardanapos-Caixas-Pastas de cartão e cartolinhas de todas as cores, etc.

Fábrica

Avenida José Mariano dos Passos, n.º 120 / 122
Tels.: 768.8001 e 768.8002 — Nova Iguaçu-Estado do Rio

Filial na Guanabara

Rua Rodrigues dos Santos, n.º 127 / 137 Tels.: 224-7439
— 224-3553 — 224-8815 — Rio-GB

Laserma S.A. Laminadora e Serraria de Madeiras

(CGC. 30.742.563)

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Aos vinte e oito dias do mês de abril de mil novecentos e setenta e três, às doze horas, na sede social, na Estrada «C» nº 28 — Posse, na cidade de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, reuniram-se os acionistas da LASERMA S.A. LAMINADORA E SERRARIA DE MADEIRAS, representando a totalidade do capital social, conforme se verifica pelas assinaturas apostas no Livro de Presença de Acionistas. O Diretor Presidente, Sr. Julius Neufeld, dá como instalada a reunião e solicita à Assembléia a aclamação de um presentes para presidi-la. Por aclamação, assume a presidência dos trabalhos o acionista Leonardo Tamler que convida a mim, Alfredo Irineu Stefani, para secretariá-lo. Com a mesa assim constituída o Sr. Presidente da Assembléia solicita, inicialmente, sejam lidos os editais de convocação, publicados no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, nos dias 03, 05 e 07 deste mês, e no «Jornal de Hoje» de Nova Iguaçu, nos dias 31/03, 04 e 07 deste, o que na qualidade de secretário procedi em voz alta, do teor seguinte: «Ficam convidados os senhores acionistas da LASERMA S.A. LAMINADORA E SERRARIA DE MADEIRAS, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 28 de abril de 1973, na sede social na Estrada «C» nº 28 — Posse — Nova Iguaçu — RJ, às 12 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Tomar conhecimento e deliberarem sobre o Balanço e as contas da diretoria relativas ao exercício de 1972; b) Assuntos de interesse da sociedade. — Nova Iguaçu, 28 de março de 1973 — (a) Leonardo Tamler — Diretor Superintendente.» A seguir, por solicitação do Sr. Presidente, procedi à leitura do relatório, Balanço, Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1972. Finda esta, o Sr. Presidente submeteu-os à discussão. E como ninguém se manifestasse, colocou em votação a aprovação das contas da diretoria, observando-se aprovação unânime, com as abstenções dos legalmente impedidos. Observou em seguida o Sr. Presidente que incumbia à assembléia, na oportunidade, eleger os membros da diretoria para o biênio 1973/1974, bem como os membros do Conselho Fiscal para funcionarem durante o exercício de 1973 e fixá-lhes os respectivos honorários. Por proposta do acionista Thomi Neufeld foram escolhidos para Diretor Presidente, Sr. JULIUS NEUFELD, brasileiro, casado, industrial, residente na Rua Guadalupe, 61 — São Paulo — S.P., portador da Carteira de Identidade nº R.G. 1.278.842, expedida pela secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas nº 003.481.478; para Diretor Presidente, Sr. JULIUS NEUFELD, brasileiro, casado, industrial, residente na Av. Atlântica 2112 — aptº 902, Rio de Janeiro — G.B., portador da Carteira de Identidade nº R.G. 1.522.747, expedida pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas nº 015.943.037; para Diretor Tesoureiro, Sr. IGNAZ SALAMON, brasileiro, solteiro, industrial, residente na Rua Baroneza de Itu, 845 — aptº 31 São Paulo — S.P., portador da Carteira de Identidade nº R.G. 1.522.763, expedida pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas nº 015.991.277; para Diretor Industrial, Sr. ALFREDO IRINEU STEFANI, brasileiro, casado, industrial, residente na Rua Getúlio Vargas, 97 — Nova Iguaçu — RJ, portador da Carteira de Identidade nº R.G. 754.966, expedida pelo Instituto de Polícia Técnica Pereira Faustino do Estado do Rio de Janeiro, inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas nº 084.472.787; e para Diretor Comercial, Sra. Miriam Cibele Taques dos Santos TAMLER, brasileira, casada, industrial, residente na Av. Atlântica, 2112 — aptº 902 — Rio de Janeiro — G.B., portadora da Carteira de Identidade nº R.G. 3.652.442, expedida pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas nº 280.066.077. Dando prosseguimento aos trabalhos informou o Sr. Presidente que restava ainda à Assembléia, a fixação dos honorários da Diretoria para vigorarem a partir de 1º de maio. Por proposta do acionista Joaquim Francisco dos Santos Júnior, foi fixado em Cr\$ 9.500,00 (nove mil e quinhentos cruzeiros) os honorários mensais para cada membro da Diretoria. — E para funcionarem como membros do Conselho Fiscal no exercício de 1973, foram escolhidos os seguintes: Adiné Dias de Souza, brasileiro, casado, contabilista, residente na Rua Padre Luciano Ronge, 124 — Guarulhos — S.P., portador da Carteira de Identidade nº 1.464.190, expedida pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas nº 003.500.448; Gil Grosman, brasileiro, casado, advogado, residente na Rua Barão da Torre, 546, aptº 301 — Rio de Janeiro — G.B., portador da Carteira de Identidade nº R.G. 13.622, expedida pela Ordem dos Advogados do Brasil, inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas nº 008.666.107; Wolfgang Stefan Siebner, brasileiro, casado, corretor de seguros, residente na Rua Zaparé, 100 — São Paulo — S.P., portador da Carteira de Identidade nº R.G. 871.655, expedida pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas nº 117.184.128, para funcionarem como membros efetivos do Conselho Fiscal, e, Agostinho Victorino de Carvalho, brasileiro, casado, contador, residente na Rua Antônio Carlos, 97 — Nova Iguaçu — RJ, portador da Carteira de Identidade nº 129.806, expedida pelo Instituto de Polícia Técnica Pereira Faustino do Estado do Rio de Janeiro, inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas nº 015.899.387; José Fernandes de Castro, brasileiro, solteiro, contabilista, residente na Rua Horácio Scrossopi, 184 — São Paulo — S.P., portador da Carteira de Identidade nº R.G. 2.985.833, expedida pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas nº 029.964.588; José Américo Moretti, brasileiro, desquitado, contabilista, residente na Av. Amaral Peixoto, 375, aptº 303 — Nova Iguaçu — RJ, portador da Carteira de Identidade nº R.G. 483.288, expedida pelo Instituto de Polícia Técnica Pereira Faustino do Estado do Rio de Janeiro, inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas nº 079.445.607, para membros suplementares do Conselho Fiscal e fixados os honorários em Cr\$ 1,00 (hum cruzero) anual para cada membro, quando no exercício da função. Nada mais havendo a tratar, foram os trabalhos suspensos ao tempo necessário à lavratura da presente ata. Reabertos os mesmos, procedi, em voz alta à leitura da presente. Tendo a mesma sido achada conforme as deliberações havidas, pelo que vais por todos assinada. (a) Leonardo Tamler, P.P. de Ignaz Salamon — Thomi Neufeld Alfredo Irineu Stefani, Julius Neufeld, Lilly Neufeld, Miriam Cibele Taques dos Santos Tamler, Thomi Neufeld, Joaquim Francisco dos Santos Júnior.

A presente é cópia fiel extraída do Livro de Assembléia de Acionistas.

LEONARDO TAMLER
Presidente da Mesa

ALFREDO IRINEU STEFANI
Secretário da Mesa

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Poder Judiciário

COMARCA DE NOVA IGUAÇU

CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO

EDITAL DE PRAÇA, com o prazo de trinta (30) dias, na forma abaixo:

O Doutor ANTONIO DOS SANTOS PINHEIRO, Juiz de Direito da Segunda Vara Cível desta Comarca de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação na forma da lei, etc...

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedidos dos autos de número 11.278, da Ação Executiva, que processa perante este Juiz e Cartório do 1º Ofício, que atendendo ao que lhe foi requerido por COMPANHIA ATLANTIC DE PETROLEO e tendo em vista aos mais dos autos consta, por despacho proferido aos 22 de maio de 1973, autorizou a venda em hasta pública, dos bens abaixo descritos, com sua respectiva avaliação pertencentes a GEORGINA DE SOUZA FERREIRA e s/m. MANOEL PEDRO FERREIRA, que serão levados a público pregão de cenda e arrematação a quem maior der e maior lance oferecer, acima da respectiva avaliação, pelo porto de auditórios ou quem suas vezes fizer, no dia 26 de julho do corrente ano, às 15,00 horas no local em que se realizam as vendas em hasta pública determinadas por este Juiz, no Edifício do Forum, descrição e avaliação do bem que será levado à praça: PRÉDIO, sob o nº 1.371 da Avenida Francisco Sá, construído de pedras, tijolos e cal, coberto com telhas tipo francês, tendo dois quartos, duas salas, duas cozinhas e dois W.C., sendo os primeiros cômodos taqueados e os demais cimentados, todos forrados sendo de construção simples, e o respectivo terreno, medindo 15,00 metros de frente para Avenida Francisco Sá, igual largura nos fundos, por 14,00 metros de um lado, limitando com terreno de José Márques e 15,00 metros do outro lado, limitando com terreno de José Márques, digo, com terrenos de José digo. Domingos Vaz ou sucessores, e nos fundos com propriedade dos executados. DOU O VALOR de vinte e cinco mil cruzeiros Cr\$ 25.000,00. O que cumpra-se observadas as formalidades legais. Dado e passado nesta cidade de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e oito (28) dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e três (1973). Eu, Lincoln Mello da Silva, Escrivente de Justiça, o datilografiei. E eu, Maria Luiza Mello, Escrivá o subscrevo.

ANTONIO DOS SANTOS PINHEIRO — Juiz de Direito

CARTÓRIO DO 6º OFÍCIO

EDITAL DE PRAÇA COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS, na forma abaixo:

O Doutor JOSE ESTEVES PENNAFIRME, Juiz de Direito da Primeira Vara Cível da Comarca de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, em exercício por nomeação na forma da lei, etc...

FAZ SABER aos que o presente Edital de praça com o prazo de vinte (20) dias virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 07 de junho do corrente ano, às 14,00 horas, na sede deste Juiz, o Porteiro dos Auditórios — levará em praça os bens melhorados na Ação Executiva movida por LABORATÓRIOS FARMACEUTICOS ESPASIL S/A contra FARMÁCIA HIRAM LTDA em curso por este Juiz e Cartório do 6º Ofício desta Comarca, constante de: «Uma caixa registradora GMITTE COUPONS, manual, número S. 521574 X — 852 — XX, que registra até Cr\$ 99.990,00, tendo a máquina acima descrita sido avaliada por Cr\$ 900,00 (novecentos cruzeiros), preço por quanto será levado à praça para ser arrematado por quem maior oferta fizer, acima da avaliação, sendo a venda feita a dinheiro à vista ou mediante fidejúnio idônio, por três dias. Para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou o MM. Dr. Juiz expedir o presente Edital de Praça que será publicado e afixado nos lugares de costume, observadas as formalidades legais. Dado e passado nesta Cidade de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, aos 4 (quatro) dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e três (1973). Eu, ALCY DE OLIVEIRA, Escrivão Substituto mandei datilografar e o subscrevo.

JOSE ESTEVES PENNA FIRME
JUIZ DE DIREITO

DROGARIA IGUASSÚ

Honestidade, Zelo e Dedicação

Uma organização modelar

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 1954

Telefone 2355

NOVA IGUAÇU — ESTADO DO RIO

Rio Diesel S.A. — Comércio
e Representações

C.G.C. (MF) nº 30.741.961

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas para a Assembléia Geral Extraordinária e realizar-se no dia 29 de junho de 1973, na sede da sociedade, à Avenida Getúlio Moura nº 1170 a 1206, às 18 horas, na cidade de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- Aumento do Capital da sociedade com aproveitamento de Reservas;
- Assuntos de interesse geral.

Nova Iguaçu, (RJ), 21 de maio de 1973.

Carlos Ferreira de Souza
Diretor - Presidente

(0917)

ALFREDO IRINEU STEFANI
Secretário da Mesa



Roberto Calçada, presidente da CBV, vereador Mário Marques, presidente da LDNI e o Sr. Antônio Ribeiro, secretário do Prefeito Joaquim de Freitas, discutem os problemas do volibol em N. Iguacu.

Cariocas vencem fácil os fluminenses sem técnica

Para um público reduzido, as seleções de volibol masculino da Guanabara e do Estado do Rio de Janeiro se exibiram na sexta e no sábado no Ginásio do Esporte Clube Iguacu, sagrando-se vencedora a seleção Carioca por 6 «sets» a zero, numa superioridade técnica em nenhuma vez ameaçada pela seleção fluminense.

O encontro foi em disputa do troféu Comitê Olímpico Brasileiro, valendo para observação dos responsáveis pela seleção brasileira da modalidade com vistas aos jogos olímpicos a realizar-se na cidade de Montreal no Canadá. Pelo troféu Comitê Olímpico Brasileiro, foram respeitadas as regras naturais só não havendo jogos classificatórios na Zona Sul, já estando São Paulo, classificado. Pela Zona Leste classificou-se a Guanabara com a vitória do fim de semana sobre o Estado do Rio; na Zona Norte está classificado o Pará; Pernambuco é o representante do Nordeste e na Zona Norte Centro Oeste, Minas Gerais.

GB X RJ

A superioridade flagrante dos guanabarinos foi notada já na primeira noite do encontro melhor de três, quando os fluminenses não conseguiram vencer nenhum dos três primeiros «sets», o que valeu logo uma colocação favorável para os cariocas. 15 X 5, 15 X 5 15 X 4, foram os resultados desta primeira noite.

No sábado, os fluminenses no primeiro «set» esboçaram uma reação, o que deixou os cariocas momentaneamente atrapalhados.

O Esporte em Síntese

Orlando Rodrigues, o baixinho cheio de moral (não é o Nilton Casimiro), voltou com toda a força ao Departamento de Árbitros e domingo fez aquela lenha no jogo Alagoana x Esperança. Expulsou apenas três jogadores. • Confirmando suas qualidades de artilheiro, Daniél marcou quatro goals da vitória do Conceição, por 5x1, sobre o Beira-Mar. Tuca completou e Paulinho descontou para os perdedores. • Aparecido se viu às tontas na reunião do Departamento Feminino do Volantes, sexta-feira, à noite, na sede da agremiação de Juscelino. Elas querem (e são tantas a querer) participar de uma festa junina a ser promovida pelo Volantes, em sua área anexa ao estádio de futebol, e ao final das opiniões. Aparecido ficou de acertar todos os detalhes da nova reunião, marcada para esta sexta-feira. • "Alagoana na sombra aguarda descuido do líder Potiguar". Esta foi a manchete de esportes do JH (oitava página), edição de sábado. Potiguar descuidou-se e a Alagoana pegou novamente a ponta. • Os clubes que têm jogadores na seleção estão chiando com os treinamentos que a CT está realizando aos domingos, pela manhã. Dizem que, à tarde, na hora do jogo oficial, seus atletas já estão pelas tabelas. • Pensamento do Comendador Apolinésio: "Disciplina só não ganha jogo". • Garça custou a prestar seus serviços ao Clube Municipal, por estar cumprindo pena imposta pela JDD. Agora que entrou no time, foi expulso no jogo com o Potiguar e já no domingo não enfrentará o Volantes. • Com alternativas de equilíbrio nos dois períodos, o Funeral e Social Júnior empataram no amistoso de domingo, por 1x1, com gols de Luciano e Badeco, sob as ordens de Osvaldo Vitoriano da Silva.

Municipal acerta o passo e derruba o Potiguar: 2x0

Afinal o Clube Municipal de Nova Iguaçu, correndo por fora e já sem qualquer pretensão ao título, conquistou sua primeira vitória no Campeonato da Primeira Divisão, logo contra o Potiguar, até então líder absoluto do certame. Dois a zero foi o resultado, num jogo arenado e cheio de confusão, principalmente no segundo tempo, quando houve invasão de campo, obrigando o juiz a suspender a partida durante 18 minutos.

CELSO INÁUGURA

O jogo foi realizado no Estádio Osmário Castelar Filho, em Andrade Araújo, pela primeira rodada do retorno do campeonato, e com esse resultado o Potiguar cedeu a liderança ao time da Alagoana, que, na mesma rodada, venceu o Esperança, por 2x1.

Celso abriu o placar aos 17 minutos de jogo, gol que estabeleceu a vitória do Municipal, por 1x0, no primeiro tempo. Aos 27 da fase final, depois de excelente combinação entre Bertulino e

Celso, a bola foi lançada a Jorge que, por cobertura, deu um lenço em Didi, completando a vitória do Municipal. Pouco antes, aos 22 minutos, o juiz terminou com uma arengação entre Garça e Schudleigh, expulsando-os de campo. Foi o bastante para torcedores e diretores dos dois clubes invadirem o local do jogo e, depois de 18 minutos de intervenção da "turma do deixa-disso", finalmente a partida prosseguiu até definitiva conclusão.

DETALHES

Com arbitragem de Luis Fernando, auxiliado por Antônio Manuel e Manuel de Sousa, os times alinharam: Clube Municipal — Ciani; Eca, Jaime, Cocada e Robério; Zezinho (Garça) e Celso; Vurlon, Bertulino, Jorge e Adovaldo (Zezinho); Potiguar — Didi; Jorge Madeira (Gabiru), Jorge Sergipe, Elson e Coronel; Celso e Gilvan Martelo, Silvio, Schudleigh e Tuniquinho. Na preliminar, de juvenil, Potiguar 6x0.

Adrianino perde ponto com Brasil Industrial

Mesmo com o empate, por 0x0, domingo, com o Brasil Industrial, o Adrianino manteve a vice-liderança no turno do Campeonato de Futebol de Paracambi, que terá no final da semana, os seus últimos jogos, isto sem contar a partida anulada entre Tupi e Maria Cândida, que será repetida no próximo dia 17, no estádio do prímeiro.

ADRIANINO CONCLUIU MAL

A linha de frente do Adrianino, ainda que com a entrada de Licinio em substituição a Telmar, não estava com nada na partida, em sua própria casa, em Paulo de Frontin, contra o Brasil Industrial. Faltou uma dose de sorte nas finalizações e, embora o empate de 0x0 tenha sido severo para os locais, para o Brasil Industrial foi um prêmio, pelo seu espírito de luta nos noventa minutos.

QUEM JOGOU

Sob as ordens de Francisco Miranda, com bom trabalho, os times alinharam: Adrianino — Ilmar; Elá (Curí), Mauro, Cocada e Genálio; Adauri, Zezé e Lula; Telmar (Licinio) e Testa. Brasil Industrial — Ar-

O JH jogou com Wanderley, Carlos, Lourival (Paulinho), Zamir (Fernando) e Marcos, e J. J. Artes Gráficas com Carlos Alberto, Hugo, Levi (Pau-rua), Jorginho, Cacau (Rogério) e Toninho. Os responsáveis pelas duas equipes, aproveitando o caráter de treinamento da partida, procederam um revezamento nas equipes testando seus valores.

Don Rodrigo suou e bateu Proletário

Foi necessário o Don Rodrigo dar tudo para vencer o Ria-chão, por 2x1, domingo, em seu campo, depois do empate, por 1x1, no primeiro tempo. O time local abriu o placar aos 38 minutos, por intermédio de Brasenildo, cabendo a Luis Carlos, aos 44, fixar o placar desse período. Aos 15 do segundo tempo, José marcou o último gol da tarde, completando a vitória do Don Rodrigo, por 2x1.

Com Evaldo Cardoso no apito, os times alinharam: Don Rodrigo — Betinho; Sinete, Tião, Macalé e Valdecir; Bidego e Mauro (Chicão); Cristiano, Brasenildo, José e Cidade; Riachão — Domingos; Altair, Armando, Décio e Paulo; Natal e Nicanor; Luis Carlos (Dadá), Baiano, Orlando e Riva. Na preliminar, de aspirantes, Don Rodrigo 1x0. Domingo o Don Rodrigo jogará em casa com o Drama FC.

Banco joga fácil e goleia de cinco

Bolacha acertou o pé contra o Proletário e quase que sozinho liquidou a fatura no jogo de domingo para o seu time, o Banco de Areia, ao assinalar três gols do resultado final de 5x0. Ele marcou aos 8, aos 17 e aos 41 minutos, cabendo a Valfrido, contra, completar o placar de 4x0 do primeiro tempo, isto aos 44 minutos. Edson, aos 37 do período final, definiu o resultado.

O jogo foi realizado no campo do Banco de Areia, com arbitragem de Pedro dos Santos.

Comerciários reiniciam dia 19 o seu campeonato

A ornamentação da quadra de esportes do Iguacu B. C. para as festas juninas determinará a paralisação do Campeonato de Futebol de Salão dos Comerciários, que vinha sendo realizado naquele local, devendo ter prosseguimento no dia 19 deste mês, segundo divulgou a direção da SESC-NI.

A RODADA

Pela quinta rodada do turno de classificação, o time da Compec manteve sua invencibilidade ao vencer a Brastel, por 2x0. Os detalhes gerais da rodada foram estes:

Jogo: Compec 2 x 0 Brastel 0, gols de Cláudio (contra) e Moraes. Times: Compec — Toninho; Nelson, Nilo (Vagner); Moraes (Roberto) e Cosme (Marcos). Brastel — Vicente; Durval, Cláudio (Mário), Florival (João) e Gedaias (José).

Jogo: A Exposição 2 x 1 Baita da Felicidade 2, gols de Reginaldo (2) para o Baita e José Carlos (2) para a equipe contrária. Jogaram: A Exposição — Sérgio; Válter (Paulo Afonso), Fabiano, José Carlos e Cerejo (João Carlos). Baita — Alberto; Reginaldo (Roberto), Bittencourt (Nelson), Círculo (Toninho) e Djalma (Marcos).

Jogo: Lojas Americanas 9 x 1 A Luminosa 1, gols de Pedro (5), Mendonça (2), Ludiomar e José Cruz para os vencedores, e Aderbal para o adversário. Times: Lojas Americanas — Vanderlei; Pedro Marcos, José Cruz (Ronaldo), José Carlos (Luciomar) e Mendonça. A Luminosa — Reginério; Mauro, Gilberto, Eduardo e Aderbal.

Jogo: Imperatriz das Sedas 6 x 0 A Popular 0, gols de Magno (2), Maurilio (2) e Antônio (2). Jogaram: Imperatriz — Adilson (Nivaldo); Mauricio (Roberto), Antônio (Nelson), Magno (Cândido) e Humberto (Rocha). A Popular — Leão; Rodolfo, Fausto (Paulo), Forte e Eduardo.

Alagoana fatura

Beneficiado pela derrota do Potiguar diante do Municipal, por 2x0, a Alagoana assumiu, domingo, a pinta do campeonato da Primeira Divisão de Nova Iguaçu, depois de marcar a vitória, por 2x1, sobre o

Esperança

Nesse período, gols de Júnior aos 12, e Renato aos 35 minutos.

EXPULSÕES

Na luta pela vitória, o jogo esquentou no segundo tempo e por ofensas morais Fernando, José e Carlos Alberto foram expulsos, reduzindo o Esperança a 8 jogadores em campo. Antes disso, porém, a Alagoana marcou seu segundo gol, por intermédio de Niterói aos 38 minutos, o qual definiria a sua vitória na partida. Aos 40 minutos, com as duas últimas expulsões do goleiro José e de Carlos Alberto —, e a recusa destes em deixar o campo, o juiz aguardou 15 minutos por uma providência da direção do Esperança e em seguida deu por encerrada a partida.

DETALHES

Com Evaldo Cardoso no apito, os times alinharam: Don Rodrigo — Betinho; Sinete, Tião, Macalé e Valdecir; Bidego e Mauro (Chicão); Cristiano, Brasenildo, José e Cidade; Riachão — Domingos; Altair, Armando, Décio e Paulo; Natal e Nicanor; Luis Carlos (Dadá), Baiano, Orlando e Riva. Na preliminar, de aspirantes, Don Rodrigo 1x0. Domingo o Don Rodrigo jogará em casa com o Drama FC.

RENOUE

O MATERIAL ESPORTIVO DO SEU CLUBE

...E PAGUE EM 36 MESES

★ CAMISAS
★ CHUTEIRAS
★ MEIAS
★ TROFÉUS
★ MEDALHAS
★ SAPATARIA

ARLEY R. RIBEIRO

Magda Márcia Sport

A MAIS BARATEIRA DA CIDADE

Travessa Rosinda Martins, 13 e 25 — Tel. 3192
Nova Iguaçu Estado do Rio

IGREJA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

GRANDE FESTA NOS DIAS 7 E 8 DE JULHO — RUA JOÃO MARTINS — BAIRRO DO K-11 — COLABORE E PARTICIPE

CLASSIFICADOS



QUE VENDEM DEPRESSA

MWF MARWILF

ADMINISTRADORA DE BENS

Alto conceito em administração
Av. Amaral Peixoto, 271 — s/104-5
Telefone 2744

Caixa Postal 211 — Nova Iguaçu

CASA — Rua Dagmar de Assis, 151 — Juscelino — 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, área, quintal, garagem dependência de empregada — Aluguel 600,00.

CASA — Av. Nilo Peçanha, 53 — Centro — 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área, varanda armários embutidos dependência de empregada, quintal — Aluguel 2.688,00.

CASA — Rua Suzana, 35 — Ponto Chic — 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, quintal — Aluguel 250,00.

CASA — Rua Joaquim Nabuco, 92 — Villa Nova — 1 quarto, sala, cozinha, banheiro, quintal — Aluguel 220,00.

CASA — Rua São Pedro, 189 — K-II — 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, área, quintal, garagem — Aluguel ... 600,00.

CASA — Rua Frutuoso Rangel, 232 C/13 — Centro — 1 quarto, sala, cozinha, banheiro, área — Aluguel 200,00.

CASA — Rua Justina de Souza, 100 fds. — Área Braúna — 1 quarto, sala, cozinha, banheiro, área — Aluguel 180,00.

CASA — Rua da Serrinha, 205 C/3 — Queimados — 1 quarto, sala, cozinha, banheiro, área, quintal — Aluguel 150,00.

CASA — Rua Piracicaba, 135 — Chacrinha — 1 quarto, sala, cozinha, banheiro, área — Aluguel Cr\$ 140,00.

CASA — Rua Santa Luzia, 85 C/1 — Comendador Soares — 1 quarto, sala, cozinha, banheiro, quintal — Aluguel 120,00.

APARTAMENTO — Av. Mal. Floriano Peixoto, 1.480 apto. 910 bloco A — Centro — 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área — Aluguel 450,00.

SALA — Rua Otávio Tarquino, 45 S/215 — Centro — Aluguel 312,00.

SALA — Rua Otávio Tarquino, 45 S/320 — Centro — Aluguel 312,00.

SALA — Av. Amaral Peixoto, 130 S/603 — Centro — Aluguel 420,00.

SALA — Av. Amaral Peixoto, 364 S/201 — Centro — Aluguel 312,00.

QUARTO — Rua 13 de Maio, 735 qt. 5 — Centro — Aluguel 90,00.

QUARTO — Rua 13 de Maio, 735 qt. 12 — Centro — Aluguel 80,00.

QUARTO — Rua 13 de Maio, 735 qt. 7 — Centro — Aluguel 80,00.

QUARTO — Rua Cecy, 51 qt. 2 — Bairro da Luz — Aluguel 50,00.

LOJA — Rua Vicente Silva Júnior, 68 — Centro — Aluguel 500,00.

LOJA — Rua 13 de Maio, 395 — Centro — Aluguel 360,00.

LOJA — Rua Dolores, 24 — Miguel Couto — Aluguel 220,00.

LOJA — Rua Jacob, 13 — Mesquita — Aluguel 312,00.

GALPAO — Rua Procópio, 801 — Juscelino — Aluguel 312,00.

ATENÇÃO NOVA IGUAÇU CENTRO

Temos 3 casas para vender preço de ocasião, casas grandes — Tratar Av. Nilo Peçanha 54 S/5 — Creci 211 Siqueira — F. 3092

Vendo 1 casa de 4 q. salão, copa, cozinha, banh. Varanda, área, terreno 600m2, de lage taqueada, muita água entr. 5.000 prest. a combinar. Tratar a Av. N. Peçanha 54 S/5 — Creci 211 Siqueira.

VENDE-SE

Vende-se propriedade com 5 residências com 2 lojas em ótimo ponto comercial; com espaço para construir; renda Cr\$ 800,00 mensal. Por preço de oportunidade. À vista ou a prazo. Tratar com o sr. Rafael, no local: rua Austin, lote 10 — Queimados. (0905)

CASA — CENTRO

Passa-se o contrato da casa da rua Herculano de Matos, 41 — centro, c/ 2 qts., 2 s., copa, cozinha, 1 banheiro e dependências de empregada.

Tratar na Imobil Empreendimentos Imobiliários Ltda, Rua Mal. Floriano 2037.

ATENÇÃO NOVA IGUAÇU

URGENTE — Vendo entrada 20.000 — 5 casas — pequenas e uma de 2 q. s. c. b. — 2 lojas, terreno de esquina — 20 x 30 — Água, luz, ônibus Mauá e Nova Iguaçu passando à porta. Estrada Luiz Lemos, esq. Av. Belo Horizonte. Ver e tratar Av. Nilo Peçanha 54 S/5. Fone 3092 — Siqueira Creci 211.

PRECISA-SE

Meça com prática em escrita contabil. Tratar na Rua Getúlio Vargas 111, salas 105/106.

Nova Iguaçu, casa com 3 q. s., coz. banh. e 2 varandas jardim. Boa Esperança com água e luz, condução para a G. B., preço 25.000 ent. 5.000 saldo a partir de 200, trt. Av. Nilo Peçanha 54 S/4 Cardoso — Creci 211 Siqueira.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

LOJA — Miguel Couto — Estr. Iguaçu, 27 com 140 m2. Aluguel 350,00 mais taxas.

</div

PADILHA FAZ CONFERÊNCIA QUE RECEBE ELOGIOS EM BRASILIA

Acompanhado de assessores e deputados fluminense, entre os quais o Sr. Jorge Lima, o Governador Raimundo Padilha esteve, semana última, em Brasília, onde, a convite da direção nacional da Aliança Renovadora Nacional, pronunciou conferência, na Câmara Federal, sobre o tema "Liderança Política no Brasil e na América Latina". O Prefeito de Nova Iguaçu, professor Joaquim de Freitas, fez parte, também, da comitiva governamental que assis-

"Se o prêmio de falar-vos não corresponde aos escassos méritos do orador, tenho fundados receios para admitir, de outro lado, que não se harmonize com a simpatia de vossa expectativa.

Recebo do Presidente ilustre de nosso Partido e da ministérios de Murilo Badaró a missão de, perante líderes, discorrer sobre o papel destes na evolução política do Brasil e da América Latina.

Ardua tarefa esta, mesmo se a contivermos nos limites espaciais e históricos em que se modelaram os nossos respectivos sistemas políticos, sob o influxo dos seus privilegiado criadores.

Com esta última expressão defino implicitamente um conceito no domínio da filosofia da história. Em outras palavras: Creio no determinismo friamente objetivo das circunstâncias, verificadas no quadro social e no âmbito da natureza física; mas afirmo a preeminência do espírito humano e sua inevitável ação modificadora da materialidade daquelas circunstâncias.

O HOMEM DE ELEIÇÃO

Nesta profissão de fé inclui-se toda uma concepção de liderança. Quer esta se efetive pela ação do homem de pensamento, seu iniciador e não executante, como deseja Platão, e se acha, de qualquer modo, na imagem inconsciente do líder, isto é, o primeiro a "distinguir entre os que sabem e não agem e os que agem e não sabem", quer seja pelo representante pinacular da classe, como se pretende na teoria marxista, já rotulado como "parteira do futuro" — em qualquer dessas hipóteses, dizemos-nos, vemos altear-se o homem de eleição como protagonista da história.

A conclusão é válida ainda mesmo quando Hegel e, com ele, Fichte ("Zeitgeist" — "o espírito da época"), postulando a lógica invencível dos acontecimentos, se inclinam para o princípio de que é a ocasião elemento gerador do grande homem, e não inversamente, como afirma Carlyle neste passo: A história da humanidade é a biografia de homens e chefes iluminados, de mortais superiores em poder, coragem e inteligência."

E correta, também, nos parece que seria aquela conclusão, mesmo na hipótese de nossa formal recusa ao apoteose nietzscheano, segundo o qual "a vida não é uma luta pela existência, mas um luta pelo poder; não vontade de viver, mas vontade de poder". ("Machtgefühl").

Como quer que seja, toda discussão envolvendo a liderança — política, econômica ou de qualquer outra sorte — recai na temática da liberdade humana. E então corre-nos o dever de identificar no Universo, como pretende William James, as áreas de ação livre, ou seja, os espaços não atingidos pela fatalidade do elemento histórico evidenciado porventura na concepção determinista.

INDIVÍDUO, SOCIEDADE E TECNICISMO

Estaremos simultaneamente mais aptos a refutar no campo adequado teorias tais como as de Emile Durkheim acerca da inferioridade do indivíduo confrontado com a sociedade, em que não apenas ele se insere, mas que lhe dá existência placentária. E, por isso, o próprio homem de gênio nada mais é, nesse contexto, que o reflexo mais esclarecido da mente social.

Impugnamos, com toda a veemência, essa construção, em nome da pluralidade do universo histórico.

Nem o primado do indivíduo, nem o absolutismo da sociedade. Extremas como são, ambas as posições ignoram a causalidade recíproca que as integra.

Na variedade pessimista dos autores modernos, o conceito de liderança, com base empírica na suposta realidade de nossos dias, desfaz melancolicamente na negação da personalidade superior.

Em Karl Jaspers, por exemplo ("Man in the Modern Age"), preceitua-se que, nesta sociedade burocratizada da era atual, os grandes homens são subordinados aos homens eficientes. Literalmente diz-se que o "dirigente destronou o líder, e a realização, segundo a fórmula platônica, não tem o "iniciador", pois na realidade ninguém "começa" coisa alguma".

Teríamos destarte sucumbido ao advento de uma sociedade plásticada.

Não admira, entretanto, que o pensamento de Jaspers tivesse encontro marcado com autores de menor porte.

Citamos Crawford H. Greenwalt ("The Management Review"), que se sente encorajado a sentenciar que o grupo "responsável" substituiu o "indivíduo responsável". E destacamos ainda William H. Whyte Jr. ("The Social Engineers"), para quem a tendência moderna é a eutanásia da intuição política, substituída na objetivação de qualquer programa pelas pesquisas e entrevistas, únicos meios suscetíveis (sic) "de fornecer uma informação exata das fontes de um problema e de introduzir-lhe as devidas correções".

Penetramos assim na catedral profana do tecnicismo delirante.

O RETORNO A PERSONALIDADE EXCEPCIONAL

Não será para esta tendência, por assim dizer nítilista da história, que se volta o robusto talento de Eugene E. Jennings ("An Anatomy of Leadership").

Reconhecendo que há uma tragédia na falta de fé do tipo heróico e que a nossa idade não oferece seu paradigma perfeito, Jennings é categórico na conceituação da personalidade excepcional como fator básico de uma grande liderança.

Vale a pena a transcrição literal da dedução que essa premissa comporta: "Os líderes existem para que haja uma melhor organização, uma melhor adaptação, ou indivíduos excelentes. São eles considerados essenciais na medida em que formulam teorias, princípios políticos e ideais, que dão caráter e direção a uma época, concorrendo sua presença e suas personalidades para definir a sociedade." E prossegue no mesmo tom de sua

tiu à brilhante palestra do Sr. Raimundo Padilha, no dia 31 próximo passado.

Baseando-se em fatos históricos sulamericanos, o Sr. Raimundo Padilha discorreu longamente sobre a liderança política da região, merecendo constantes e prolongadas palmas da seleta assistência. A íntegra desta conferência vai abaixo publicada, tal o seu valor, principalmente para estudantes e estudiosos das coisas da América do Sul.

lógica inflexível: "A qualidade de sua contribuição é de tal monta que transforma substancialmente a história."

Dir-se-ia que o fato emergente, a situação concreta perderia, vistos deste prisma, conteúdo e influência. De forma alguma. Para Jennings, coexiste em todo líder "o homem do momento", com toda a sua sensibilidade voltada para o instante que passa. Sabe então esperar quando absorvê-lo e nisto reside o que se nomeia "arte de protelação". Transformar em vantagens as incompatibilidades situacionais — eis na autêntica liderança o sinal de sua grandeza. E enquanto a força das circunstâncias desorienta "o líder fraco", tem o grande líder o privilégio de operá-las em proveito de seus objetivos que por princípio não devem ter a menor característica de subalternidade pessoal. O poder intuitivo lhe constitui, de outra parte, o clarão decisório. Enquanto no racionalismo a advertência do sinal luminoso seria: "Pare e pense", no empirismo o aviso se inscreveria como: "Pare e olhe". Em ambas as hipóteses, a reação do transeunte seria: "Espere".

Na intuição, porém, ler-se-ia: "Aja enquanto é tempo!" — o que implica ação, imediata, instantaneidade da iniciativa, domínio pleno da vontade sobre o desafio das circunstâncias.

De resto, idêntico é o pensamento de Carlyle, quando fala em consciência intuitiva da vida e do seu significado como fator complementar e transcendente dos poderes da razão e da experiência sensorial.

Mas essa consciência é virtude individual e não coletiva. A sociedade, como um todo, tem apenas grau inferior de capacidade para reagir. Em seu lugar, atuam com vantagem os indivíduos competentes, porque, segundo Ralph Linton ("The Study of Man"), jamais sociedade alguma produziu, como um todo, uma ideia qualquer, e quando esta não surge do indivíduo isolado é porque deriva de escasso grupo de indivíduos temporariamente unidos em seus esforços.

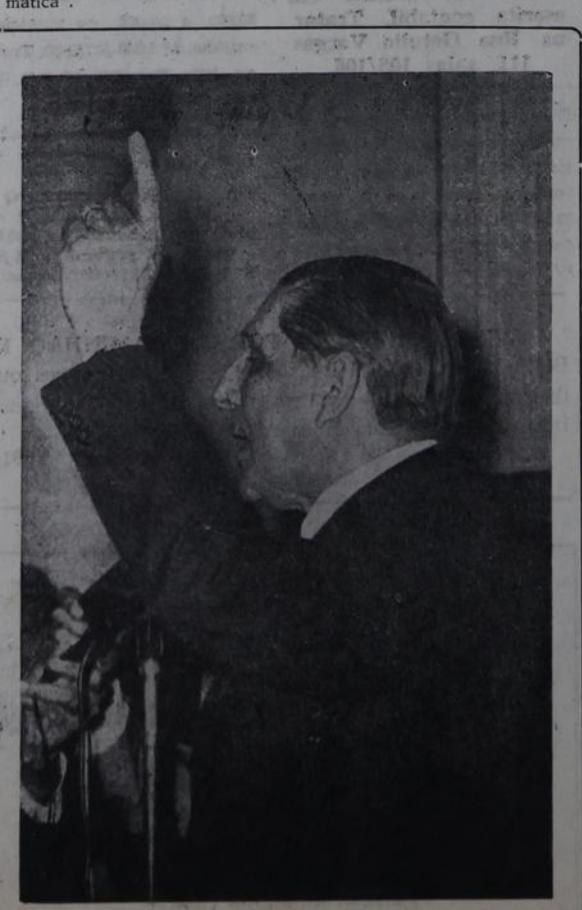
PODER E AUTORIDADE

Em todo processo de elaboração de uma liderança autêntica concorrem fatores especiais, cuja identificação é necessária.

Sutil distinção deve ser feita, por exemplo, entre poder e autoridade, para melhor se conhecerem as origens da personalidade a quem atribuímos o título e as virtudes excepcionais do comando social, ou, no caso de nosso tema, o comando político.

Segundo a famosa definição de Max Weber, consignada em sua obra "Economia e Sociedade", há que distinguir entre autoridade e poder. A primeira consiste na oportunidade de suscitar obediência a um comando de natureza específica ou geral por parte de uma determinada categoria de pessoas. Distingue-se do poder, porque este último se traduz na oportunidade de impor a própria vontade, mesmo contra a vontade alheia, a qualquer pessoa ou grupo de pessoas. No primeiro caso, existe necessariamente, em contraposição ao segundo, um mínimo de interesse, da parte dos comandados, em obedecerem; deve haver, por conseguinte, um reconhecimento e uma aceitação prévios desse comando.

De acordo com os tipos de autoridade, participam de sua formação ou composição, segundo Weber, três arquétipos nitidamente diferenciados, a saber: (1) o de caráter racional, que repousa na aceitação da ordem estabelecida, e que poderia ser chamado de "autoridade legal"; (2) o de caráter tradicional, com base na inviolabilidade da tradição e que por isso mesmo se define como "autoridade tradicional"; e (3), finalmente, o de caráter carismático, que emana da santidade, da herocidade ou da exemplaridade de uma pessoa, o que constitui a "autoridade carismática".



Será neste último tipo de autoridade que vai surgir a figura do líder, que magnetiza seus seguidores graças às suas qualidades sobrenaturais ou sobre-humanas, ou, pelo menos, suas qualidades excepcionais, que o distinguem, de alguma maneira, dos outros homens: em uma palavra, pelo que o pensador alemão denomina "carisma", em oposição à legitimidade monárquica e ao poder que emana da burocracia.

Arriscar-nos-íamos a indagar se, na ordem contingente, não poderão coexistir os três tipos de autoridade, descritos por Weber, independentemente do poder a que ele atribui, por definição, influência coercitiva. Aprendemos, de outra parte, que o clarão do homem de gênio não deriva apenas do poder que exerce sobre os demais homens — isto porque "os homens que fazem a história devem possuir também um objetivo, como resultado de uma visão rara e penetrante". A enunciação desse objetivo a técnica superior de apresentá-lo sintetizam o líder verdadeiro.

Em famoso diagrama, parte Jacques Maritain da experiência para chegar à filosofia da história, percorrendo os estágios intermediários da Ciência e da Filosofia da Natureza, para alcançar o ápice do itinerário na Metáfisica. A curva, a partir de então, declina até a Filosofia Moral e à História para, finalmente, atingir em seu outro extremo a Filosofia da História, definida como "aplicação final do conhecimento filosófico ao curso singular dos acontecimentos humanos". E para assinalar o caráter eminentemente prático dessa ciência, que é a Filosofia da História, Maritain afirma ser ela indispensável, quando autêntica, ao homem de Estado ou ao homem de ação.

O que tudo resumido significaria, para caracterização da real liderança, a lucidez da mente num coração sensível e ambos apostados na procura da Verdade.

FORMAÇÃO DA AMÉRICA LATINA

Meus senhores,

Concluída, embora sucintamente, a parte especulativa desta exposição, é o ensejo de abordarmos os aspectos de ordem prática consubstanciados nas lições da evolução política, que a História registra, nesta vasta região de nosso Hemisfério.

Posto de lado a América anglo-saxônica, por não ser objeto de nosso estudo no momento, a vasta porção do Continente que se convencionou designar por América Latina apresenta obviamente as diferenças marcadas pela origem da colonização, que em cada uma de suas partes foi predominante.

Um fato desde logo deve ser posto em relevo: A razão geográfica teria impedido na América espanhola um tipo de governo central que Portugal sabiamente introduziu no Brasil, com seus governadores gerais — gênese indiscutível do Império. A repartição das colônias espanholas em vice-reinados mais ou menos autônomos significaria mais tarde um obstáculo intrinsecamente a uma organização imperial ou confederativa na espécie ardorosamente sonhada pelos futuros libertadores do século XIX.

Muito antes deles, ou seja, com um século aproximado de intervalo, Portugal, guiado pelo gênio do brasileiro Alexandre de Gusmão, assinava com a Espanha o Tratado de Madrid, de 1750, mais tarde coavalido pelo Tratado de Santo Ildefonso de 1777, através de cujos instrumentos a América Portuguesa alargava suas fronteiras ao limites atuais, marcados pelos confrontos orientais dos Andes e as cabeceiras de seus grandes rios.

De um território de três milhões de quilômetros quadrados, segundo o modelo de Tordesilhas, passávamos a uma nação de oito e meio milhões de quilômetros quadrados. Mais tarde, já nos primórdios da República, a diplomacia brasileira, sob o comando de Rio Branco, eliminava as últimas controvérsias de delimitação fronteiriça com os nossos vizinhos do Norte, do Sul e do Oeste, plasmado, em definitivo, a nossa configuração atual.

A partir do começo do século passado, vale dizer, quando se prenunciavam, com fulcro na Venezuela, as arremetidas libertárias das grandes lideres latino-americanos, a transferência, para o Brasil da Corte Portuguesa corresponderia, simetricamente, posto que não de forma consciente, ao reconhecimento da debilitação política de Metrópole e ao advento, na Colônia, de uma nova organização política que inexoravelmente lhe determinaria novo destino.

Do descobrimento, passando pelas Capitanias, ao Governo Geral, deste para a Regência inesperada e da Regência para o Império — eis que percorremos três das etapas da nossa transformação política, as duas últimas com a celeridade de um relâmpago nos céus da História. Assim, à América Portuguesa se assegurava uma unidade que os dois outros fatores — língua e religião — iriam consolidar de forma permanente. E a emancipação de 1822 ser-lhes-ia o inevitável corolário.

BOLÍVAR: O IDEAL UNITARISTA

Onze anos antes, porém, eis que ressoa no firmamento americano uma voz com todas as repercuções de um acento bíblico: Simão Bolívar declara a independência da Venezuela. Uma guerra mal iniciada em 1813, o exílio dois anos após, a retomada do grande sonho em 1817 e, finalmente, o momento épico de Boyacá, a quatro mil metros, nas alturas dos Andes, em 1819 — são acontecimentos culminantes da história americana e que nos dispensam de reviver, por sobremodo renovados em nossa memória e no espanto de nossa admiração.

A emancipação de sua pátria, cuja presidência assumia naquele mesmo ano de 1819, não lhe bastava à grandeza da concepção política: Seu intento era a libertação completa das colônias espanholas. Para esse fim superior, reuniu todas as inspirações da opulência de seu gênio e todas as reservas, já ministradas, de sua natureza física, para os laços da maravilhosa epopeia que esculpia em chão americano de 1820 a 1826, vindo a livrar o cativeiro colonial a Bolívia, o Equador, o Chile, o Peru, a Colômbia.

Os quatro anos que lhe restam de vida correspondem ao itinerário de uma tragédia, ao mesmo tempo pessoal e política. Ao morrer em 1830, assiste ao esfacelamento da confederação hispano-americana que o estadista e pensador delineara no seu gabinete e o general e homem de ação buscara traduzir no campo de batalha e na legislação subsequente.

Nesta altura, impõe-se, como tentativa de explicação, o confronto entre o ideal unitarista de Bolívar e as realidades políticas-históricas que afinal o sobrepujam.

A medida que se consolidava em cada país libertado o poder do respectivo líder, reinstituía-se, por assim dizer, e subconscientemente, uma casta de governantes que lembrava, pela analogia de métodos, o vice-reinado do período colonial, limitado, contudo, em extensão territorial. Não admira, pois, que as formas, já evanescentes da confederação bolivariana se desgastassem no mais vigoroso espírito regionalista como expressão do particularismo subjacente em cada um dos territórios emancipados.

Teríamos aí a gênese das futuras oligarquias que infelizmente assolaram esses novos Estados, em períodos tormentosos da sua história contemporânea.

Com estas palavras não pretendemos de modo algum reduzir o alto mérito dos demais libertadores de suas respectivas nações. Seria, entretanto, afrontar a História, não reconhecer a distância que separa cada um deles da altitude cariúleana reservada pelo destino à figura de Simão Bolívar. O que incumbe ao observador é, porém, efetuar uma análise comparativa, precedendo-a de algumas aproximações evidentes.

Para começar, destaque-se em Bolívar a riqueza da personalidade. Pensador, homem de elevada cultura, chefe militar e estadista — realiza-se nele a simbiose perfeita da ação e da ideia para uma finalidade tão claramente visãoada quanto lapidarmente definida.

SAN MARTIN: GRANDEZA MORAL E DESAMBIÇÃO

Uns poucos de seus mais eminentes colaboradores, e, com justiça celebrados como heróis continentais, participam certamente de alguns de seus melhores atributos. A grandeza moral e o brilho militar de um San Martin, por exemplo, aliados à fé espartana de sua desambição, constituem para a grande Nação por ele emancipada — a nobre República Argentina — modelo singular para o culto de seus valores históricos. "Salvo Bolívar — depõe um historiador de renome —, nunca houve general nas Américas que, como San Martin, conseguisse criar do nada, que à sua maneira alcançasse tanto com tão pouco."

Tal juízo tem conformação na realidade dos fatos e no eloquente testemunho da História. Dois anos antes de Bolívar, a caminho do Chile e ao lado de O'Higgins, atravessa os Andes para vencer os espanhóis na memorável batalha de Chacabuco, dividindo os louros com o general chileno. E um ano após, 1818, consuma em Maipú sua obra-prima militar que lhe abre do Chile caminho para a libertação do Perú, por ele proclamada na sua Capital, em 1821.

De seu encontro secreto com Bolívar em Guayaquil pouco se sabe, mas nenhum desgosto lhe terá advindo que supere os desentendimentos em suas próprias fileiras e que determinaram seu regresso a Buenos Aires e, finalmente, lacerado no seu patriotismo, lhe impuseram a opção do exílio, onde faleceu.

O'HIGGINS E SANTANDER

Ao revés de San Martin, a quem o poder não seduzia, seu companheiro de epopeia Bernardo O'Higgins, emancipador de sua pátria, o Chile, exerce o governo de 1818 a 1823, quando uma revolução o depõe, levando-o a Lima até o termo de sua existência. Era o oposto do homem culto, mas notável homem de ação. De sua mesma estirpe talvez se possa apontar Francisco de Paula Santander, que também ocupou o governo de sua nação, a Colômbia, por delegação do Libertador, após destacar-se, a alado de Sucre e Anzoátegui, na ação militar.

Apeado do poder, andou pelas prisões políticas e terminou seus dias em 1840.

A FIEL ESPADA DE SUCRE

Reserve-se para Antônio José Sucre uma palavra de especial simpatia. Venezuelano, como seu grande chefe, o Libertador, morre brutalmente assassinado quando exercia a Presidência do país que emancipou; a Bolívia. Nephum desfecho mais ilógico. Sucre era um bravo e homem dotado de virtudes preclaras. Seu idealismo pan-americano levou-o espontaneamente a Bolívar, de quem foi uma das espadas mais brilhantes e seguramente a mais fiel. Soldado por vocação, participa da campanha libertadora do Perú, como plenipotenciário de Bolívar, de quem recebe o título de chefe supremo do Exército, quando as desavenças entre os libertadores, chefiados por Santander, reduzem aquele as prerrogativas políticas e militares, como Presidente da Colômbia e Ditador do Perú.

O Exército da Liberdade, de então em diante sob o comando do General Sucre, alcança em seguida uma das mais importantes vitórias das guerras da Independência Americana, na batalha que iria imortalizar a localidade peruviana de Ayacucho, teatro do formidável e decisivo recontro. E circunstância a destacar: a legião libertadora era constituída de voluntários dos vários países, desde o México à Terra do Fogo, inclusive um contingente brasileiro comandado pelo General Abreu Lima.

MORAZAN E MARTI

Na mesma linhagem cumpre ressaltar aquele combatente hondurenho, campeão da unificação centro-americana, segundo o ideal bolivariano: Francisco Morazan, nascido em 1792, nove anos depois do Libertador, a quem seguramente acompanharam em espírito. Tomba fuzilado em 1842, após alternativas de triunfos e derrotas e em nome do ideal, confederalista.

Dentre os líderes da arremetida anticolonialista que se ergueu em solo americano, mencione-se uma figura que compareceu no palco da história já no fim do século passado, quando todas as repúblicas do continente estavam emancipadas. Todas, menos uma: Cuba, a pátria de nosso herói, José Marti.

Nascido já no meio do século, vinte anos depois do desaparecimento de Bolívar, assemelha-se pelo arranque idealista e o nível cultural. Tendo vivido na Espanha, ali se firmou como dos mais consagrados estilistas em sua língua. E voltando à Pátria, para logo encetou, com mais obstinação do que prudência, a campanha da emancipação, a qual lhe valeu uma notoriedade que em pouco iria jogá-lo nos abismos da perseguição policial. Contra todos os ditames do bom-senso — porque frágil em recursos militares —, aderiu de toda sua alma a um movimento armado que nada mais lhe significaria que um encontro aprazado voluntariamente com a morte. Isto em maio de 1895.

O MEXICANO JUAREZ

Benito Juarez é outro grande herói americano que sua ilustra pátria, o México, reserva para seu culto com todas as energias do cívismo nacional. Mas havendo nascido no começo do século XIX, sua ação pública se faz sentir num país pelo menos formalmente emancipado. Ao lograr o poder supremo da Nação, em 1858, enfrentou as forças do conservantismo tradicionalmente contrárias às reformas de que se fizera porta-voz como renovador social. Venceu gallardamente seus adversários internos. Mas o principal inimigo procederia do exterior, encarnado penosamente na França de Napoleão III. O México foi invadido por tropas francesas com a missão de instaurar no país a monarquia dos Habsburgos, personificada em Maximiliano, da Áustria. Forgado a lutar em condições as mais precárias, recuando incessantemente, raras vezes podendo avançar, o notável condottieri grangeou fi-

nalmente os louros da vitória e eliminou os mais categorizados chefes contrários, a começar por Maximiliano, a quem mandou fuzilar.

MIRANDA, O PERCURSOR

Caracas não foi o berço apenas de Bolívar e de Sucre. Na capital venezuelana, muito antes desses seus dois heróis, nascia aquele que a História, na infalibilidade e na unanimidade de seus anais, pôde cognominar o Precursor. Seu nome: Francisco Miranda. Sua vocação: revolucionário.

Culto e insinuante, viajando por toda a Europa, onde era recebido em todos os salões e hóspede algumas vezes de cortes europeias, Miranda trazia no bolso a cartilha da libertação hispano-americana, recitada em todas as modulações de que era capaz seu talento dialético. A muitos convenceu, a outros irritou. A estes como guardiões da velha ordem, aos primeiros, por influência dos ideais libertários que se alastravam de País para o mundo.

Buscando ajuda em toda parte, aliciando vontades e suscitando entusiasmos, regressou à Pátria com este fio: libertá-la a qualquer preço e as demais colônias espanholas. Sete anos antes de Bolívar, pôe-se à frente das tropas libertadoras. Estavam em 1806. Seis anos após, capitulava em San Mateo e era entregue às forças espanholas. Seu cativeiro só foi interrompido pela morte, em 1816.

Abriu, porém, com seu sacrifício, as avenidas do triunfo, que veio coroar a marcha fulgurante do Libertador.

A ESTRADA DO IMPÉRIO BRASILEIRO

No estudo da formação da América Portuguesa, em confronto com o desenvolvimento histórico da América Espanhola, a cada uma delas: a de um processo de elaboração históricocultural por segregação, na primeira, e a de um fenômeno de progressiva desagregação, na segunda. Considerado o problema desse Brasil constituído em função de seu esplêndido isolamento, que a maneira, e ao revés de nossos vizinhos continentais, estariam a salvo de influências exógenas nas estruturas de nossa unidade, que somente fatores internos poderiam comprometer.

Nas civilizações hispano-americanas, de outro lado, a conquista se efetuou, pelo menos em dois casos — o Perú e o México —, pela brutal eliminação de culturas pré-colombianas submissamente dotadas e que foram reduzidas à bastardia de uma submissão irremediavelmente degenerativa. Na realidade, ali, como no Brasil, a atenuação de tais rigores se efetuou graças à ação missionária de alguns dos mais nobres catequistas da religião cristã. Mas as individualidades nacionais já estariam, pelo menos naqueles dois casos, perfeitamente caracterizadas. Nos de mais, a ação político-administrativa, centrada em cada vice-rei, que lhes vinha de Castela, foi estabelecendo seu domínio sobre territórios que se demarcavam geograficamente. E os traços da geografia física acabaram impondo-se à geografia política, na configuração dos futuros Estados.

Insurgindo-se contra essa poderosa realidade, tentou Simão Bolívar a unificação dessas entidades fragmentárias, submetendo-as ao suave contexto de um regime confederado. Seria a aplicação de um preceito aristotélico: a diferenciação na unidade. Em sentido largo, quem tinha razão era o Libertador; em sentido estrito, a realidade circunacente beneficiava os egoismos regionais, de que se fizeram delegados os mesmos colaboradores de Bolívar na ciclópica faina da Liberdade.

Na formação brasileira tivemos a nosso favor a providencial conspiração do destino e, em particular, do destino político. Sem exceção, os historiadores acusam na presença de D. João VI e sua Corte no Brasil, por força da invasão napoleônica, a causa nutrimental de nosso desenvolvimento sócio-econômico e da radical metamorfose de nossa fisionomia política. Subitamente ganhávamos, como sede de um reino — ao contrário de qualquer nação americana —, uma dimensão metropolitana. As duas regências monárquicas, derivadas de uma só dinastia com rígidos preceitos sucessórios, pavimentavam a estrada do Império, de que a emancipação seria a indispensável preliminar.

OS LIDERES BRASILEIROS

Nas Cortes de Lisboa, levantava-se, com a severidade habitual, Diogo Antônio Feijó, para falar em nome de cinquenta representantes brasileiros. Estavam em abril de 1822. Sua fala, ouvida com assombro silêncio pelos deputados portugueses, nada mais consistia do que na reivindicação de nossa independência. Como num gag cinematográfico, a reação veio mais tarde e com tal violência que os nossos parlamentares abandonaram Lisboa praticamente em fuga, na madrugada de 6 de outubro de 1822, ignorando completamente que vinte e nove dias antes já estava no Brasil proclamada sua emancipação política.

Já agora é o momento de salientarmos a contribuição de nossos líderes mais representativos nas várias fases de nosso desenvolvimento como Nação.

Como definimos no capítulo inicial desta exposição, a característica de uma liderança autêntica é o relativismo de sua atitude em face da mutabilidade incessante das circunstâncias. Tal afirmação não implica a ausência de objetivo, determinado a priori. No caso específico de nossa Independência, não nos parece correta a hipótese de atribuir-se a D. Pedro I a intenção emancipacionista. O seu mérito é o arremesso inopinado e romântico na hora em que suas virtualidades seus brios foram provocados. A elaboração tenaz e inteligente deve antes ser creditada a um clássico da política na pessoa de José Bonifácio de Andrade e Silva. Com a ressalva de que, vez que outra deixasse entrever as saídas de um temperamento assomado, tinha o Patriarca, sobre a totalidade de seus contemporâneos brasileiros, o privilégio de um talento científico que soube cultivar em trinta e seis anos de permanência europeia, além da intuição que de logo se manifestou a seu regresso ao Brasil, ao testemunhar o estado do espírito de nossas elites e parcialmente de nosso povo em relação às Cortes de Lisboa. Também não lhe hão de haver escapado ao instinto político as tendências brasilienses do jovem Príncipe D. Pedro, que seria a causa eficiente e necessária na solução das divergências luso-brasileiras aproximadas de seu clímax. Foi assim que, explorando habilmente as inabilitades portuguesas, José Bonifácio literalmente empurrou o jovem e ardoroso monarca para o passo irrevogável. Diga-se em seu favor: do qual jamais se arrependeu.

Tinha nascido o Império. Assegurava-se a unidade nacional. Revigorava-se o pan-americismo. Instituimos com o sistema unitário as bases da futura federação. Em suma: Dávamos feição bolivariana ao nosso destino nacional.

Pode-se dizer que, dai por diante, as vicissitudes do Império e até o advento republicano são as biografias de nossos melhores líderes.

O fastigio político de José Bonifácio tem a duração de três anos descontínuos. O primeiro período, como ministro do Reino, durou um ano incompleto. O segundo, como tutor de Pedro II, na abdicação, transcorreu por dois anos e meio.

Quanto a Feijó, talvez a mais inquebrantável vontade imperial, sua sobrevivência durou praticamente o lapso que lhe facultou subjugar as crises que ameaçaram nossa unidade. Ex-

cluída a atividade parlamentar sua ação executiva não transpõe a casa dos quatro anos, de resto trepidamente vividos.

Caxias e, com a espada, a reafirmação em ato do sentido imperial da formação brasileira, que ele busca preservar por seguro instinto. Na abdicação, é o soldado fiel ao Imperador, como foro antes, ao lado de Lecor, na campanha cisplatina. No segundo Império, será o pacificador venerado no Maranhão, em São Paulo, Minas Gerais e, finalmente, Rio Grande do Sul, a mais dolorosa de nossas sublevações internas, historicamente registrada como Guerra dos Farrapos. E no conflito a que fomos levados contra o Paraguai, eis que avultará como seu mais insigne estrategista nas geniais manobras de Itororó, Avaí e Lages.

Não é naturalmente nosso propósito fazer desfilar diante de nossos olhos a galeria soberba dos grandes líderes que honraram nosso passado imperial e projetaram na República, em alternativas de luzes e de sombras, o esplendor de nossa formação político-social.

Os largos painéis históricos, reveladores das personalidades que ajudaram a construir esta Nação, encontram-se em todas as bibliotecas, ainda as mais modestas: "História dos Fundadores do Império do Brasil", de Octavio Tarquino de Souza, "Estudos de História Imperial", de Hélio Vianna, o clássico "Um Estadista no Império", de Joaquim Nabuco, "O Ocaso do Império", de Oliveira Viana, "Política Exterior do Império", de Pandiá Calógeras, citações que, entretanto, não pretendem esgotar a vasta bibliografia especializada no tema que tentamos desenvolver.

OS GRANDES MOMENTOS DA HISTÓRIA DO BRASIL

Sejam-me, aqui, permitidas algumas considerações finais.

Nenhuma nação neste mundo se constitui sem o vigor, mesmo desordenado, de seu povo. Pouco importa que a conquista de um vasto território, que tenha a ocorrência apenas uma subcultura autóctone, se faça planejada ou desordenadamente. Que as razões da conquista tenham a mais elevada intenção política ou, ao contrário, se inspirem em fins puramente egoísticos.

O Brasil, com seu imenso litoral escassamente habitado no período colonial e um vasto "hinterland" misteriosamente oculto, não escapou a esta regra.

Não tomando conhecimento de uma linha imaginária que reduziu a pouco mais de um terço nosso território, nossos bandidos podem equiparar-se em audácia, mesmo superá-los, aos pioneiros norte-americanos, hoje tão celebrados pelo orgulho de sua Nação.

Registre-se, porém, esta diferença: Enquanto os Estados Unidos, na esteira de seus colonizadores, lhes asseguravam a conquista de um terreno do território com a força de seus exércitos, o Brasil consolidava a posse na mesa das conferências. Este triunfo é obra do gênio de Alexandre de Gusmão, já referido ao longo deste trabalho.

A nosso ver, desde o descobrimento esse será o segundo grande momento de nossa história.

O terceiro ocorrerá em 1822, com a emancipação política, na qual sagra-se Patriarca do Brasil José Bonifácio de Andrade e Silva.

O quarto momento corresponde à consolidação imperial, de que são protagonistas Diogo Feijó e Duque de Caxias.

Por fim, o que — em nossa algo arbitrária classificação preferencial — apontamos como quinto momento é a proclamação da República, sob o comando de Deodoro da Fonseca.

Seguramente faltariam ao dever da verdade se não conseguissemos aquele que seria o sexto momento: a retificação jurídico-política de nossas fronteiras, obra portentosa do Barão do Rio Branco.

DE 1922 A 1964

Meus senhores:

A República enfrentou, como todos os regimes e instituições, as suas crises. Não é escopo deste nosso encontro analisar suas origens, suas causas determinantes, algumas delas evidentes e quase translúcidas, outras ainda objeto de perquirições da sociologia política e da crítica histórica.

Contudo, pensamos não exceder aos objetivos desta exposição quando, em breve escorço, nos propomos abordar a crise maior, que encontrou seu foco inicial em 1922. Pode-se, sem engano, reconhecer hoje que a sublevação daquele ano, que teve a comandado-la a elite da oficialidade jovem do país, corresponde a um estado da consciência nacional. Seu caráter episódico não dissimula o antagonismo visceral entre a nossa estruturação social e as instituições que nos foram eligidas pela Primeira República, tal como haviam denunciado talentos do porte de Alberto Torres, seguido de perto por Oliveira Viana.

O movimento vitorioso de 1930, congregando as expressões mais heterogêneas da liderança política do país, trazia subconscientemente em seu bojo a evidência histórica daquele descompasso. Infelizmente, para o Brasil, quando buscaram traduzir em ato consciente a indispensável reforma institucional, não se deparou aos revolucionários de 30 outra alternativa se não a revivência do caudilhismo e com toda a carga de seu cognato personalismo.

De 1922 a 1964 transcorreram quarenta anos para o reencontro do Brasil com as raízes imperiais de sua formação. Não tememos, as palavras: digo "imperial" e não "imperialista". Correspondem ao termo, em nosso conceito e apenas analogicamente, ao sentido dominial de um vasto território, até cujos limites possa chegar a autoridade central em nome da unidade política, sem possibilidade de seu esgotamento. Tal concepção, mesmo inexpressa e até formalmente recusada, conserva sua plena fidelidade ao sistema republicano e ao regime democrático de governo, de que não nos podemos, sob pretexto algum, afastar, sem traímos a integridade de nossas raízes.

A LEGITIMA LIDERANÇA

Acabamos de nos exprimir em linguagem que se inspira no mais puro dos democratas americanos, em Simão Bolívar, a quem revivemos o esplendor da imagem moral e mental, transcrevendo suas próprias palavras:

"União, união, união, deve ser nossa divisa. O sangue de nossos cidadãos é diverso, misturemo-lo para uni-lo; nossa Constituição dividu os poderes, enlacemo-los para os unir."

E mais adiante:

"A República de Tebas não teve mais vida do que a de Pelopidas e Epaminondas, porque às vezes são os homens os principios, que formam os governos..."... homens virtuosos, homens patriotas, homens ilustrados constituem as repúblicas!"

Ano Santo da Igreja Católica

O Ano Santo, antes comemorado somente em Roma, foi estendido, a partir de agora, a todas as comunidades cristãs, estando seu início marcado para o dia 10 de junho, Dia de Pentecostes. Tem como tema central a «Reconciliação». A comemoração do Ano Santo pela Igreja Católica Apostólica Romana foi decretado pelo Papa Bonifácio, VIII no ano de 1300.

O Bispo Diocesano Dom Adriano Hipólito fará a respeito, uma série de declarações no boletim diocesano a ser editado neste mês, entre as quais a que «talvez seja esta a maneira de abalarmos muitos cristãos da elite, que ainda não entenderam sua missão no mundo, não conseguindo vencer, com a ponte do amor fraterno, o abismo que separa sua fé, distante e estéril, de suas vidas sem sentidos».

Afirmou Dom Adriano em outro trecho de suas declarações que «existem cristãos de boa vontade, talvez mal formados, talvez enredados sem culpa num cípicio de práticas superficiais, em todas as camadas sociais que esperam um impulso extraordinário, como o evento deste Ano Santo, para descobrirem, se encontrarem, descobrindo Cristo e reencontrarem-se com seus irmãos».

Finalizando afirma o Bispo iguaçuano, que «gostaria de ver os cristãos mais afortunados, desistindo da romanização e apitando o dinheiro em obras de promoção humana e principalmente na Baixada Fluminense, em certos casos de assistência social que surgem constantemente em nossa região».

Secretário de mini-presídios

O Secretário de Interior e Justiça do Estado do Rio, Sr. Pedro Magalhães, ao abrir sessões de reuniões que determinaram a fuga de 22 detentos do Presídio Geral do Estado, na madrugada de sábado, iniciou contatos com a Secretaria de Segurança, para a formação de uma equipe especializada na segurança interna de estabelecimentos penais e fiscalização de presos.

Outra iniciativa do Secretário de Justiça, que será levada ao Governador Raimundo Padilha, é a criação de mini-presídios, com capacidade máxima de 200 presidiários, começando pela Baixada fluminense — municípios de Duque de Caxias, Nova Iguaçu e São João de Meriti — onde, atualmente, existem, distribuídos nas delegacias locais, 91 detentos.

REFORMULAÇÃO
Desde a conscientização até

Nova Iguaçu é mais uma vez o campeão dos Fiscais do Estado

Nova Iguaçu sagrou-se mais uma vez campeão do Torneio de Funcionários Fiscais do Estado do Rio, de Futebol, em sua terceira realização, desenvolvido em Petrópolis, nos dias 26 e 27 último, numa promoção da A.F.F.E.R.J. e que contou com o patrocínio da 7a. Reálio Administrativa.

A equipe que representou Nova Iguaçu no torneio foi dirigida por Mário Alvarez, cabendo a chefia da delegação iguaçana a Sebastião Flores. Valeu na campanha o incentivo pessoal do diretor do órgão estadual, Sr. Manoel Lucas, bem como de seus assistentes e funcionários que nada deixaram a faltar a equipe.

O III Torneio teve a participação de Nova Iguaçu, Duque de Caxias, Niterói, Petrópolis, Itaperuna e um quadro misto que reuniu atletas de Barra do Piraí, Barra Mansa, Friburgo, Campos e Macaé. Nova Iguaçu, garantiu a posse do título máximo derrotando as representações de Duque de Caxias, Niterói e Misto, jogando com a seguinte formação: Thurler, Cacá, Jesus, L. Otávio, Hélio; Moacir (Cid) e Pádua; Ribas (A. Rajão), Ari, Paulista e Renato. Na reserva estava ainda Gláucio e como massagista, Almir, o popular Preto Velho.

Com a presença do próprio Secretário de Finanças, Sr. Gerônimo de Moura Rolim, os petropolitano ofereceram um banquete às caravanas das outras Reálios Administrativas, num total de 420 talheres. Foi realmente carinhosa e extraordinária a recepção oferecida pelos representantes petropolitano, que deram uma demonstração de elevado espírito de companheirismo, o que ficará marcado no coração de todos os que estiveram visitando a cidade serrana.

Um grande número de auxiliares e assessores diretos também prestigiaram o acontecimento, acompanhando o Secretário de Finanças.

Iguacuano e Monteiro vencem corrida rústica

As equipes dos colégios Monteiro Lobato (masculina) e Iguacuano (feminina) colocaram-se em primeiro lugar na Rústica Hermes da Matta Barcellos, na classificação geral, tendo participado também alunos dos colégios Márcio Caúlio, Brasil e do Ginásio Ponto Chic.

Na categoria masculina, por equipes, a colocação final foi a seguinte: 1º) Monteiro Lobato; 2º) Iguacuano; 3º) Feminino; 1º) Iguacuano; 2º) Monteiro Lobato; 3º) Márcio Caúlio; 4º) Ponto Chic.

Meprel usa terapia da palavra para cura da chamada gagueira

Utilizando-se das mais modernas técnicas na terapia da palavra, a Meprel está utilizando os conhecimentos profissionais das médicas Ana Pracewnik e Célia Niskier Schwars, no tratamento da dificuldade na escolaridade, problemas na fala e na voz, deglutição atípica, problemas motores, gagueiras e retardamentos.

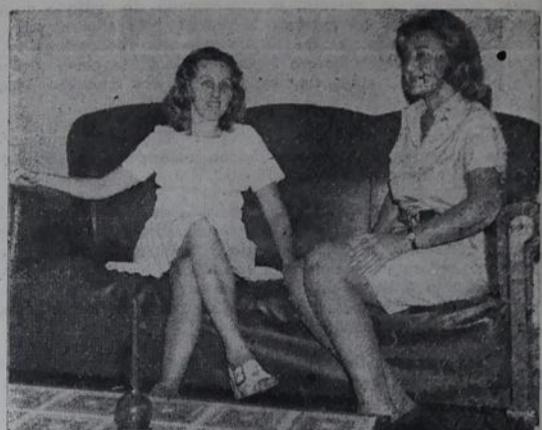
Com uma perfeita e muito bem instalada clínica na Rua Getúlio Vargas 51, em Nova Iguaçu, a Meprel está apta a oferecer terapia da palavra, com recuperação de adultos e crianças, referentes aos problemas de comunicação relativos à voz. As crianças que trocam letras, invertem na escrita e na fala, apresentando dificuldades da aprendizagem e problemas de alfabetização, após a terapia da palavra conseguem completa recuperação.

é sendo usado no tratamento a psicometria que é o método de educação de controle dos movimentos.

GAGUEIRA

Explicou a doutora Célia que a anomalia [conhecida como «gagueira»], é muito comum, prejudicando a perfeita comunicação, e que pode ser totalmente combatida através de um tratamento específico.

Disse a médica que o problema da criança retardada é merecedor de uma terapia toda especial, com orientação pedagógica específica e que a Meprel está preparado para todos estes casos e, ainda, problemas de deglutição atípica, fíbulas labiais e palatinas e todas as anomalias referentes com à comunicação.



Elas vão ajudar a se falar melhor

Dental Cirúrgica NOVA ESPERANÇA LTDA.

Especialidade em artigos dentários

CADEIRAS DE RODAS PARA ENFERMOS: — Cadeiras com rodas pneumáticas para uso domiciliar, articuladas.

SERINGAS: Agulhas BD, Artigos Médicos, Cirúrgicos e Hospitalares.

REPRESENTANTE DO DR. SCHOLL — Suportes para pés planos (pé chato), botas e medicamentos para o conforto dos pés.

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 2166
Tel. 2262 — Nova Iguaçu

Justiça solicita para a Baixada

jornal de
hoje
NOVA IGUAÇU
6 a 8 de junho de 1973
Ano II N.º 107

O primeiro Ford Maverick não tem preço: vai ser dado de graça.

Autorizado pelo Min. da Fazenda, conf. processo S.C. n.º 402.790/73 Autorização n.º 5-5

O primeiro Ford Maverick a sair da linha de montagem daqui a alguns dias não vai ser vendido. É um carro histórico, que marca uma nova era do automóvel brasileiro. Mas poderá ser seu, de graça, porque será sorteado pela Ford e seus revendedores. Para ganhar esse sensacional automóvel, basta dar um pulinho até nossa

Revenda, mostrar sua carteira de motorista e preencher um cupom, inteiramente grátis. Depois, com um pouquinho de sorte e a nossa torcida, Você terá o privilégio de sair de Ford Maverick na frente de todos. Um Maverick histórico. Presente da Ford para Você.



Ford
Um passo à frente

REVENDEDOR
IGUAVE Veículos Ltda.
Ford

RUA BERNARDINO DE MELO, 1081 - Tel. 3196 e 2747 - N. Iguaçu